

New

Plastiko's



A REVISTA DO CIRURGIÃO PLÁSTICO



ENTREVISTA


Aos 85 anos, Dr. Odo Adão saiu de uma infância humilde para se tornar um médico respeitado

FUTURO NAS MÃOS

Campanha mobilizou médicos e entidade para esclarecer a população sobre a Síndrome ASIA

ESPECIAL

Filhos e sobrinhos de cirurgiões plásticos dão sequência ao legado de especialistas na família



CIRURGIA[®] SEGURA

Um dos momentos mais delicados na relação médico-paciente está no enfrentamento de **situações adversas não esperadas**. A intercorrência é imprevisível e pode ocorrer em até 10% dos procedimentos cirúrgicos.

O **Cirurgia Segura** garante proteção financeira de até R\$ 150 mil para reembolso de despesas médico-hospitalares. **Proteja suas cirurgias e seus pacientes.**

Contamos também com extensão para infecções*.

*veja as condições em nosso site ou fale com um representante comercial.

Cirurgia Segura:
tranquilidade para você,
**segurança para seus
pacientes**



Central de Atendimento 24h: 0800 61 3333
ou WhatsApp: (61) 99559-7763

www.cirurgiasegura.com

Quatro décadas da Revista Plastiko's

**EDIÇÃO 227 | ANO XXXV
ABR/MAI/JUN 2021**

A revista Plastiko's, órgão oficial de divulgação da SBCP, não se responsabiliza pelas opiniões emitidas pelos articulistas. Sua distribuição é realizada exclusivamente aos seus associados.

ADMINISTRAÇÃO

Rua Funchal, 129, 2º andar - Vila Olímpia
São Paulo - SP - CEP 04551-060
Tel. (11) 3044.0000 | Fax (11) 3846.8813
Atendimento de segunda a sexta, 8h-17h
www.cirurgioplastica.org.br
sbcp@cirurgioplastica.org.br

DIRETORIA

PRESIDENTE

Dênis Calazans Loma

1º VICE-PRESIDENTE

Pedro Bins Ely

2º VICE-PRESIDENTE

Pedro Pita

SECRETÁRIO-GERAL

Leandro da Silva Pereira

SECRETÁRIA ADJUNTA

Kátia Torres Batista

TESOUREIRO-GERAL

Antônio Carlos Vieira

TESOUREIRO ADJUNTO

Eduardo Montag

EDITORES

Pedro Coltro e Rafael Tutihashi

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Diego Garcia

RS PRESS

www.rspress.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Roberto Souza (MTB 11.408)

EDITOR-CHEFE

Fabio Berklian

EDITOR

Madson de Moraes

REPORTAGEM

Fernando Inocente, Leila Vieira

e Luana Rodriguez

REVISÃO

Madson de Moraes

PROJETO EDITORIAL

Rodrigo Moraes

PROJETO GRÁFICO

Luiz Fernando Almeida

IMAGEM DE CAPA:

Getty Images

DESIGNERS

Leonardo Fial, Lucas Bellini,

Marcelo Cielo e Rafael Bastos

PLATAFORMA DIGITAL

FlippingBook

Caros colegas: em 2020, nossa querida revista, **Plastiko's**, completou 40 anos. Foram quatro décadas compartilhando com a comunidade de cirurgia plástica brasileira temas científicos, institucionais e notícias sobre nossos congressos e mutirões realizados em todo o Brasil. A **Plastiko's** é hoje uma das revistas de especialidade médica mais antigas do País. É motivo de orgulho para nós estar à frente de uma revista que, gradativamente, ganhou o respeito dos associados e que hoje é uma publicação moderna visualmente e que continua trazendo reportagens relevantes para o cotidiano dos cirurgiões plásticos sócios da SBCP.

Nossa reportagem de capa desta edição faz uma viagem no tempo para contar a história da criação do então “Boletim Plastiko's”, na década de 1980, na gestão do Dr. Ewaldo Bolívar, até a reformulação editorial e gráfica pela qual a revista passou em 2018 na gestão do Dr. Níveo Steffen. Revendo edições antigas do Boletim, fica nítido o quanto ex-presidentes da SBCP, como o Dr. Bolívar, Dr. Cláudio Rabello, Dr. Juarez Avelar, Dr. Liacyr Ribeiro e Dr. Farid Hakme, entre outros, se dedicaram intensamente naquela época para produzir uma publicação séria e que se tornou bastante respeitada entre os especialistas. Convidamos você a ler a reportagem e acompanhar todo nascimento de nossa publicação.

Já que estamos na toada emoção e história, é com imenso prazer que trazemos uma entrevista com o Dr. Odo Adão, de 85 anos. Bastante respeitado e querido por toda a comunidade de cirurgia plástica, Dr. Odo tem uma história incrível de vida e superação,

saindo de uma infância vivida no meio da roça em Minas Gerais até se tornar um cirurgião plástico renomado e um dos decanos da especialidade. Outra matéria desta edição, que gostamos bastante, é o especial “De geração em geração”, em que mostramos como filhos e sobrinhos, inspirados no pai ou mãe que são cirurgiões plásticos, decidiram também fazer carreira na especialidade.

Outra reportagem apresenta algumas tecnologias que podem ser usadas em conjunto com a lipoaspiração. Com a participação de membros da SBCP que utilizam essas tecnologias em suas rotinas, os especialistas debatem as indicações e os cuidados necessários para um uso seguro e correto com pacientes. E temos dois colunistas novos a partir desta edição: o Dr. Moisés Wolfenson, que conta um pouco da história do Dr. Rebello Neto, o primeiro presidente da SBCP; e a psicóloga Camila Mendes, que destaca a importância do psicólogo na equipe multidisciplinar do cirurgião plástico.

Trazemos ainda a repercussão da campanha “Mitos e verdades sobre a Síndrome ASIA”, realizada pela SBCP em parceria com a Sociedade Brasileira de Reumatologia, os movimentos da Diretoria Executiva e do DEPRO nos debates sobre publicidade médica junto ao Conselho Federal Medicina e as principais notícias de nossas Regionais em todo o Brasil. Esperamos que você goste de mais esta edição da **Plastiko's**. Críticas, elogios e sugestões são sempre bem-vindos. Até a próxima!



Dr. Pedro Coltro
e Dr. Rafael Tutihashi

NOTA DOS EDITORES

Os artigos assinados nesta edição são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a posição da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).



24

40 ANOS SE REINVENTANDO

Criado em 1980 e uma das mais revistas de especialidade médica mais antigas no Brasil, a publicação foi palco ao longo dessas décadas das principais transformações enfrentadas pela SBCP e da evolução da própria especialidade

- 06 DIRETORIAS E COMISSÕES
- 08 RELATÓRIO DA SECRETARIA E TESOUREARIA
- 10 MENSAGEM DO DEC
- 11 MENSAGEM DO DECOM
- 12 DEPRO INFORMA
- 14 MENSAGEM DO DECOM
- 40 BIOGRAFIAS

- 50 COBERTURA
- 53 ARTIGO – DR. GUSTAVO STOCCHERO
- 54 ATUALIDADES CIENTÍFICAS
- 56 DESTAQUE RBCP
- 58 ARTIGO – CAMILA MENDES
- 60 SBCP PELO BRASIL
- 62 CAPÍTULOS
- 65 POR DENTRO DA SBCP

ENTREVISTA

14

Made in Uberaba: conheça a incrível e inspiradora história do Dr. Odo Adão

SBCP AO SEU LADO

20

Campanha sobre a Síndrome ASIA levou informações cientificamente corretas à população

PARA SUA PRÁTICA

32

Duas leis permitem que médicos tenham direito a redução de carga tributária

FUTURO NAS MÃOS

36

Tecnologias utilizadas em lipoaspiração e seus benefícios e características

SBCP EM AÇÃO

42

DEPRO intensifica atuação diante de condutas irregulares de alguns associados

ESPECIAL

46

Eles resolveram dar sequência ao legado de cirurgiões plásticos dentro da família



Diálogos com a Diretoria



Nesta edição do podcast da Plastiko's, o **Dr. Dênis Calazans**, **Dr. Leandro Pereira** e **Dr. Antônio Carlos** falam sobre temas importantes como a atuação do DEPRO, a volta dos eventos presenciais, a criação das novas Regionais da entidade e o assunto que mais repercutiu durante a última reunião do Conselho Deliberativo.

CLIQUE AQUI E OUÇA!

DIRETORIA E COMISSÕES



PRESIDENTE

Dênis Calazans Loma



SECRETÁRIO-GERAL

Leandro da Silva Pereira



TESOUREIRO-GERAL

Antonio Carlos Vieira

COMISSÕES E DEPARTAMENTOS



Coordenador de Eventos e Negócios da SBCP
Antônio Carlos Vieira



Comissão Julgadora do Exame para Ascensão a Membro Titular
Coordenador: Fábio Xerfan Nahas



Comissão Julgadora do Exame de Suficiência para Obtenção do Título de Especialista
Coordenador: Jayme Adriano Farina Júnior



Departamento de Ensino e Serviços Credenciados (DESC)
Representante:
Salustiano Gomes Pinho Pessoa



Comissão do Concurso e Concessão de Prêmios
Coordenador: Marcelo Sacramento Cunha



Chancelaria Internacional
Coordenador: Volney Pitombo



Comissão Julgadora do Exame de Suficiência para Obtenção do Certificado de Atuação na Área de Atendimento ao Queimado
Coordenador: Nelson Sarto Piccolo



Comissão de Honorários Médicos
Coordenador: Sérgio Augusto Penazzi Júnior

Plastiko's

Pedro Soler Coltro
Rafael Tutihashi

Representante junto ao Ministério da Educação e Cultura (MEC)

Salustiano Gomes Pinho Pessoa

Coordenador dos Capítulos

Ricardo Frota Boggjo

Capítulo de Anatomia Aplicada

Regente: André Auersvald

Capítulo de Biomateriais e Próteses

Regente: Anne Karoline Groth

Capítulo de Célula-Tronco e Biotecnologia Tecidual

Regente: Luiz Charles Araújo de Sá

Capítulo de Cirurgia Craniomaxilofacial

Regente: Vera Lúcia Nocchi Cardim

Capítulo de Cirurgia da Mão

Regente: Hugo Alberto Nakamoto

Capítulo de Cirurgia Oncológica

de Pele e Subcutâneo e Hemangiomas

Regente: Eduard Rene Brechtbuhl

Capítulo de Cirurgia Órbita-Palpebral

Regente: Sérgio da Fonseca Lessa

Capítulo de Cirurgia Plástica

Pós-Bariátrica

Regente: Daniel Vasconcellos Regazzini

Capítulo de Cirurgia do Transexo

Regente: Matheus Zamignan Manica

Capítulo de Cosmiatria

Regente: Priscila Arruda Bruno

Capítulo de Contorno Corporal

Regente: Felipe Massignan

Capítulo de Face

Regente: Marcelo Rodrigues da Cunha Araújo

Capítulo de Feridas Curativas

Regente: Luiz Felipe Duarte Fernandes Vieira

DIRETORIA E COMISSÕES



SECRETÁRIA ADJUNTA

Kátia Torres Batista



TESOUREIRO ADJUNTO

Eduardo Montag



1º VICE-PRESIDENTE

Pedro Bins Ely



2º VICE-PRESIDENTE

Pedro Pita

Comissão Comenda Ivo Pitanguy - 2019/2020

Carlos Eduardo Guimarães Leão, Ithamar Nogueira Stocchero, Juares Avelar, Luís Henrique Ishida, Sérgio Carreirão e Vera Lúcia Nocchi Cardim

Conselho Fiscal

José Hermílio Curado, Sérgio Carreirão e Vera Lúcia Nocchi Cardim

Núcleo Jovem Cirurgião SBCP

Jairo Júnior Casali e Luís Gustavo Araújo de Moraes Prado



Departamento de Defesa Profissional

Diretor: Alexandre Kataoka



Departamento Nacional de Defesa da Especialidade (DENADE)

Diretor: Luiz Humberto Garcia de Souza



Representante junto aos países ibero-latino-americanos

Coordenador: José Yoshikazu Tariki



Departamento de Eventos Científicos (DEC)

Diretor: Luís Henrique Ishida



Programa de Educação Continuada (PEC)

Coordenador: Humberto Campos



Representante institucional junto ao CFM

Rodrigo Costa Aloe



Departamento de Comunicação (DECOM)

Diretora: Marcela Caetano Cammarota



Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP)

Editor: Dov Charles Goldenberg



Fundação IDEAH

Presidente: Luciano Ornelas Chaves

Capítulo de Fissuras Labiopalatinas

Regente: Celso Luiz Buzzo

Capítulo de Gestão e Planejamento de Carreira

Regente: Daniel Lobo Botelho

Capítulo da História da SBCP

Regente: Fernando Gomes de Andrade

Capítulo de Mamoplastias

Regente: Paulo Rogério Quieregatto do Espírito Santo

Capítulo de Microcirurgia, Retalhos Cutâneos, Miocutâneos, Fascio-Cutâneos

Regente: Cleyton Dias Souza

Capítulo de Queimaduras

Regente: Luiz Philipe Molina Vana

Capítulo de Restauração Capilar

Regente: Fernando Teixeira Basto Júnior

Capítulo de Rinologia

Regente: Fernando Nakamura

Capítulo de Revitalização Cutânea, Laser e Tecnologias

Regente: Helena Regina de Brito Lima Boechat

Capítulo de Reconstrução de Orelha

Regente: Juares Moraes Avelar

Capítulo de Reconstrução Mamária

Regente: Alexandre Mendonça Munhoz



Relatório de atividades da Diretoria Executiva abril a junho 2021

06/04/2021 – Participação na Webinar da Comissão Nacional de Divulgação de Assuntos Médicos – CODAME/CFM

06/04/2021 – Realização Aula CIN: Enxertos de pele, cartilagem e osso. Convidado: Roney Fechine

07/04/2021 – Participação na Reunião online CFM Pauta: discussão sobre aplicação da Resolução CFM nº 2272/2020, que revoga a Resolução CFM nº 1950/2010 e estabelece critérios quanto à atuação dos médicos na área craniomaxilofacial à luz da Lei nº 12842/2013

08/04/2021 – Participação na Abertura da Plataforma de Residentes - Especialização & Inspiração - Módulo 1: Cosmiatria

12/04/2021 – Participação na Reunião AUDIÊNCIA virtual marcada pela AMB com a Deputada Adriana Ventura, Relatora do projeto 2304/2019, que "Altera o art. 8º e acrescenta e altera incisos ao art. 6º da Lei nº 13.643, de 3 de abril de 2018, "que regulamenta as profissões de Esteticista e envolve a Cosmetologia, o Esteticista e o Técnico em Estética

13/04/2021 – Realização Aula CIN: Retalhos miocutâneos e fasciocutâneos. Convidado: Dov Goldenberg

13/04/2021 – Participação na 2º webinar Codame/CFM. Tema: Relações com a imprensa e o público

14/04/2021 – Participação na Live Campanha Mitos e Verdades - Síndrome ASIA

15/04/2021 – Participação na reunião via web da Comissão de Defesa Profissional da AMB

15 e 16/04/2021 – Participação abertura no 1º Simpósio Brasileiro de Anatomia Aplicada da SBCP

19/04/2021 – Participação na aula para Liga de Cirurgia Plástica do Distrito Federal

19/04/2021 – Participação na reunião da Câmara Técnica da CBHPM – AMB

20/04/2021 – Participação na 3º webinar Codame/CFM. Tema: O médico e o universo das redes sociais

22/04/2021 – Participação na 45ª Reunião da Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos – CODAME/CFM

20/04/2021 – Realização Aula CIN: Aulão ao vivo

27/04/2021 – Realização Aula CIN: Queimaduras - tratamento inicial. Convidado: Rodrigo Pimenta Sizenando

28/04/2021 – Participação na Reunião CFM e Sociedades de Especialidades. Pauta: os problemas do atendimento médico no consultório em tempos de pandemia e as dificuldades das Sociedades de Especialidades na interlocução com a Agência Nacional de Saúde

29/04/2021 – Participação na Reunião da Academia Nacional de Medicina (ANM). Tema: Como construir um Cirurgião melhor para o futuro?

30/04/2021 - Reunião ordinária na SBCP

03/05/2021 – Participação no Curso ABLCP - História da Cirurgia Plástica Brasileira - Passado, Presente e Futuro da Cirurgia Plástica no País - Valores e Princípios da Especialidade. Tema: Estado da arte e cenário da Especialidade nos tempos atuais - valores e princípios

04/05/2021 – Realização Aula CIN: Queimaduras - tratamento de sequelas. Convidado: Rose Mary Ferreira Souto

04/05/2021 – Participação na Reunião da Diretoria com a Comissão de Especialista (online) - Pauta: balanço da prova 2021 e propostas para 2022

10/05/2021 – Participação na Reunião de diretoria da AMB e Sociedades de Especialidades. Pauta: apresentação de ações realizadas nos primeiros meses da gestão da Nova AMB

11/05/2021 – Realização Aula CIN: Queimaduras - Complicações e Avanços. Convidado: Kelly Danielle De Araújo

12/05/2021 – Participação no evento do CREMERJ – "PROPAGANDA MÉDICA EM CIRURGIA PLÁSTICA: o que fazer e o que não fazer?" - Tema: Marketing Médico e Humanização

14/05/2021 – Reunião ordinária na SBCP

18/04/2021 – Realização Aula CIN: Aulão ao vivo

20/05/2021 - E-Plastiko's - Nota Pública - Interdição Cautelar Parcial – Dr. Edgar Alberto Lopes Campos

21/05/2021 – Realização das reuniões: Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da SBCP no Hotel Maksoud Plaza - São Paulo/SP

26/05/2021 – Participação na Reunião CFM e Sociedades de Especialidades

26/05/2021 - E-Plastiko's – Comunicado RBCP sobre a aceitação na base de dados "Scopus"

26 a 29/05/2021 – Participação na 16ª Jornada de Búzios de Cirurgia Plástica Búzios/RJ

29/05/2021 – Participação no Evento Regional PR - DIFERENTES VISÕES DA PUBLICIDADE MÉDICA. Tema: Qual é o ponto de vista institucional da Publicidade Médica (SBCP)

01/06/2021 – Realização Aula CIN: Aspectos gerais em Cirurgia Plástica importantes na minha formação que previnem complicações. Convidado: Antonio Roberto Bozola

08/06/2021 – Realização Aula CIN: Tumores cutâneos benignos e queloides. Convidado: Eduard Rene Brechtbuhl

09/06/2021 – Participação no 30º - CIPLAST Curso Interuniversitário de Cirurgia Plástica de Curitiba, orientado pelo Dr. Júlio Wilson Fernandes

11/06/2021 - Reunião ordinária na SBCP

15/06/2021 – Realização Aula CIN: Anomalias cutâneas vasculares. Convidado: Heloísa Galvão (AC Camargo)

17/06/2021 – Participação na Reunião Defesa Profissional da AMB (online)

18/06/2021 – Participação na Reunião Conselho Deliberativo da AMB (online)

22/04/2021 – Realização Aula CIN: Aulão ao vivo

24/06/2021 – Participação na Reunião do Conselho Diretivo da FILACP (online)

29/06/2021 – Realização Aula CIN: Exercício profissional e aspectos jurídicos em Cirurgia Plástica. Anadem

30/06/2021 – Participação na Reunião CFM e Sociedades de Especialidades

Consultas Postais – CD

23/03/2021 - Consulta Postal 004/2021 – Consulta Postal Apoio ao evento: Solicitação Apoio 14ª Conferência Brasileira sobre Melanoma

08/04/2021 - Consulta Postal 005/2021 - Consulta Postal Apoio ao evento: Solicitação Apoio a intercambio científico entre da SBCP e SBMR

16/04/2021 - Consulta Postal 006/2021 – Alterações de nomes Comissão e Capítulo

03/06/2021 – Consulta Postal 007/2021 - Regulamento de Organização Eleitoral

1 Balanço patrimonial consolidado

01/01/2020 a 31/12/2020

ATIVO	2020
CIRCULANTE	
Disponível	3,955,699
Contas a Receber	152,583
Adiantamentos	1,330,533
Despesas Antecipadas Regionais	4,525
	<u>-</u>
	5,443,339
NÃO CIRCULANTE	
Imobilizado	7,829,104
Intangível	276,830
	<u>-</u>
	8,105,934
TOTAL DO ATIVO	13,549,273

PASSIVO	2020
CIRCULANTE	
Fornecedores	94,563
Obrigações sociais e trabalhistas	362,841
Obrigações tributárias	319,666
Adiantamentos eventos Regionais	1,111,141
	<u>-</u>
	1,888,211
NÃO CIRCULANTE	
Contingência	552,800
Obrigações Tributárias	1,730,793
	<u>-</u>
	2,283,593
PATRIMONIO LIQUIDO	
Patrimônio social	6,092,612
Ajuste de avaliação patrimonial	3,284,858
	<u>-</u>
	9,377,470
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13,549,273

2 Relatório financeiro de receitas e despesas consolidado

01/01/2020 a 31/12/2020

SALDO INICIAL CAIXA	3,693,253
RECEITAS	10,435,384
RECEITAS INSTITUCIONAIS	
Anuidades	5,904,501
Patrocínio Nacional	881,958
Patrocínio Regionais	282,719
Certificado para Sócio	20,940
Taxa de Ingresso e Reingresso	121,391
Inscrições Exame Titular	51,100
Inscrições Exame Especialista	-
Taxa de Consumo	-
Curso Integrado	-
Curso SBCP	4,000
Liga - Encontro Cirurgia Plástica	3,150
Doações	-
RECEITAS REPASSES	811,415
Repasse Anuidades Regionais	811,415
RECEITAS REPASSES DE EVENTOS	
Repasse Eventos	-
RECEITAS COM EVENTOS	
Congresso DESC	508,150
Jornada Centro-Oeste	39,700
Jornada Sul Brasileira	14,500
Jornada Norte-Nordeste	-
Jornada Carioca	307,795
Jornada Paulista	291,635
Jornada Mineira	-
Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica	458,675
SIDEG	51,500
Conesul	-
RECEITAS COM EVENTOS REGIONAIS	618,478
Eventos Regionais	618,478
RECEITA IMOBILIZADO	
Venda Imobilizado	-
RECEITAS FINANCEIRAS	
Aplicação Financeira	63,778
DESPESAS	10,172,939
DESPESAS INSTITUCIONAIS	
Despesas com Pessoal	7,382,369
Encargos Sociais	2,573,707
Administrativas	1,028,384
Impostos/Taxas/Multas	3,250,428
Passagens e Hospedagem Administrativas	397,988
	131,862
DESPESA REPASSES	811,415
Repasse Anuidades Regionais	811,415
DESPESAS REPASSES DE EVENTOS	
Repasse Eventos	0
DESPESAS COM EVENTOS	
	1,438,064



Dr. Luís Henrique Ishida,
diretor do DEC

“O pessimista vê dificuldade em cada oportunidade; o otimista vê oportunidade em cada dificuldade.”

Bertram Carr

Caros colegas: nesses tempos pandêmicos, todos nós temos planos que foram adiados repetidas vezes. O mesmo tem ocorrido no Departamento de Eventos Científicos (DEC). Estes eventos possuem uma série de ações que devem ser realizadas toda vez que é adiado incluindo programação científica, envio de cartas convite aos palestrantes, divulgação, estruturação do espaço físico, áudio visual, transporte, hospedagem, programa social, dentre outras ações.

Durante esta gestão infelizmente não pudemos organizar nenhum evento oficial e, quando adiado, o DEC retomou cada um destes itens. Por outro lado, cada vez que revisamos estes eventos, melhoramos um pouco mais. E nosso grupo se mantém sempre otimista e ansioso para

poder realizar nosso primeiro evento do calendário oficial. Compartilho a seguir com todos o calendário atualizado dos próximos eventos da SBCP:

- **40ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica**
- **7 a 10 de julho - Grand Hyatt São Paulo (SP)**
- **33ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica**
- **22 a 24 de julho - Sheraton Hotel Vitória (ES)**
- **40ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica**
- **4 a 7 de agosto - Rio de Janeiro (RJ)**
- **25ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica**
- **26 a 28 de agosto - Belo Horizonte (MG)**
- **36ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica**
- **30 de setembro a 2 de outubro - Sheraton Hotel Porto Alegre (RS)**

Nesse meio tempo, nosso foco principal continua sendo o 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, nosso maior evento do ano que será realizado de 3 a 6 de novembro em Maceió (AL), que está totalmente reestruturado

para respeitar o distanciamento social. A grade científica será híbrida com um convidado estrangeiro em interação com o corpo docente nacional. Abaixo são os convidados já confirmados para o congresso brasileiro:

- Abdülkadir Göksel (Turquia)**
- Nazim Cerkes (Turquia)**
- Valerio Finocchi (Itália)**
- Alfredo Hoyos (Colômbia)**
- Sebastian Cotofana (EUA)**
- Rogério Izar Neves (EUA)**
- Lazaro Cardenas Camarena (México)**
- Dino Elyssania (EUA)**
- Enrico Robotti (Itália)**
- Yves Saban (França)**
- Gerald O’Daniel, (EUA)**
- Francisco Bravo (Espanha)**
- Patrick Mallucci (Inglaterra)**
- Jerome Stevens (Holanda)**
- Patrick Sullivan (EUA)**
- Per Heden (Suécia)**
- Andrew Jacono (EUA)**
- Timothy Marten (EUA)**
- Lina Triana (Colômbia)**

Além disso, teremos atividades especiais e exclusivas dentro dos diversos temas da cirurgia plástica como a cirurgia reparadora, cosmiaatria, gestão de carreira, dentre vários outros. Nosso congresso brasileiro será o grande momento de rever queridos colegas! Esperamos encontrá-los em breve, todos bem e saudáveis! Um abraço!



Dra. Marcela Cammarota
Diretora do DECOM

Ações de impacto e ótimos resultados

Chegamos na metade do ano! 2021 está passando depressa e aqui no DECOM os trabalhos também seguem acelerados. Como os eventos presenciais ainda não voltaram (e a nossa grande expectativa é que seja neste segundo semestre), continuamos com os eventos e aulas online para não pararmos com as atividades científicas. Com o excelente resultado de público da campanha “Cirurgia Plástica - Não existe milagre: existe ciência, responsabilidade e especialização”, realizada em 2020, preparamos algumas campanhas para este ano.

No primeiro trimestre, com o boom de veículos de imprensa e redes sociais falando sobre explante de implantes de silicone, criamos uma campanha para esclarecer melhor a população. “Mitos e Verdades – Síndrome ASIA” buscou abordar as principais dúvidas das pessoas e desmitificar algumas

informações que são disseminadas, mas não são verdadeiras ou possuem qualquer comprovação científica.

Com a parceria inédita da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) com o intuito de reforçar o respaldo científico da campanha, produzimos vídeos de perguntas de mulheres leigas com respostas das médicas participantes, além da produção de peças informativas. Novamente tivemos ótimos resultados apesar do curto tempo de divulgação. Até o fim de junho deverá sair uma nova campanha da SBCP, também sobre mitos e verdades, mas sobre temas gerais de cirurgia plástica.

Para continuar a explorar o humanismo na relação entre médico e paciente, começamos a divulgar a nova temporada da websérie “Histórias que Inspiram”, em que médicos contam comoventes relatos de pacientes e situações que marcaram suas carreiras e o inspiraram a seguir em frente. Revezando com os vídeos, quinzenalmente

lançamos a segunda temporada dos podcasts da SBCP, sempre com um tema relevante para o nosso dia a dia.

Desde o início do ano demos visibilidade às ações do DEPRO, no site e nas redes sociais, quando o assunto envolve relevância como a expulsão de membros. Também criamos uma minicampanha para mostrar ao associado que nosso jurídico segue vigilante e incansável contra não médicos que realizam procedimentos médicos e de competência da cirurgia plástica.

Seguimos incansáveis na árdua tarefa de manter a SBCP como referência em assuntos da nossa especialidade que são veiculadas na mídia diante da grande quantidade de não médicos divulgando absurdos nas redes sociais e na imprensa. Estou saindo de licença-maternidade e tirando umas férias do DECOM. Nesse período, quem estará na direção do departamento é o Dr. Adriano Mesquita Bento. Até a volta!

Em cumprimento ao artigo 73 do Estatuto da SBCP, que destina ao DEPRO, sempre com assessoria jurídica, instaurar sindicância e processo administrativo, providenciando a coleta de provas tais como documentos, depoimentos, declarações e tudo mais considerado hábil e pertinente, devendo ao término encaminhá-lo à DIRETORIA NACIONAL, para fixação e aplicação de penalidade com parecer conclusivo, tudo de acordo com o Regulamento de processo administrativo do DEPRO, a Diretoria Executiva aplica a decisão proferida pelo Departamento de Defesa Profissional (DEPRO). Dessa forma, está **EXCLUÍDA DO QUADRO SOCIAL DESTA SOCIEDADE** (art. 68, inciso IV do Estatuto da SBCP) a **Dra. CAREN TRISOGLIO GARCIA** – Membro Aspirante da SBCP (responsabilizada por infração aos arts. 2, 5, 11, 19 e 20º do Regimento Interno da SBCP), já penalizada por esta Sociedade, com suspensão de 6 (seis) meses por infrações aos mesmos artigos infringidos neste presente Processo Sindicante.

Está **EXCLUÍDO DO QUADRO SOCIAL DESTA SOCIEDADE** (art. 68, inciso IV do Estatuto da SBCP) o **Dr. EDGAR ALBERTO LOPEZ CAMPOS** – Membro Associado da SBCP (responsabilizada por infração aos arts. 2º, 5º, 11 e 20 do Regimento Interno da SBCP), já penalizado em duas ocasiões por esta Sociedade, primeiramente com censura pública e após, com suspensão de 6 (seis) meses, por infrações aos referidos artigos infringidos neste presente Processo Sindicante.

Nos termos do Parecer proferido pela Diretoria Executiva Nacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), em 30 de abril de 2021, nos autos do Processo Sindicante nº 048/2020, informamos que fica **CENSURADA PUBLICAMENTE** (art. 68, II Estatuto SBCP) a **Dra. VIVIANE BORBA CAMPOS** – Membro Associada da SBCP (responsabilizada por infração ao art. 2º);

Nos termos do Parecer proferido pela Diretoria Executiva Nacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), em 22 de março de 2021, nos autos do Processo Sindicante nº 071/2020, informamos que fica **CENSURADO PUBLICAMENTE** (art. 68, II Estatuto SBCP) o **Dr. FABRICIO YUI** – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2, 5, 11 e 20 do Regimento Interno da SBCP);

Fica **CENSURADO PUBLICAMENTE** (art. 68, II Estatuto SBCP) o **Dr. DANIEL LUDOVICO MARTINS** – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração ao art. 2º do Regimento Interno da SBCP);

Terá **SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP** (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP) o **Dr. LUÍS GUSTAVO DE AQUINO TAVARES** – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração ao art. 2º do Regimento Interno da SBCP).

Terá **SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP** (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP) o **Dr. FRIEDRICH WERNER S. A. METZKER** – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração ao art. 2º do Regimento Interno da SBCP).

Terá **SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP** (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP) o **Dr. LAERTES THOMAS JUNIOR** – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração ao art. 2º do Regimento Interno da SBCP).

Terá **SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP** (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP) o **Dr. PRESFER FERES DAHER FILHO** – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP);

Terá **SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP** (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP) o **Dr. MARCELO NASCIMENTO** – Aspirante a Membro da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP)

Terá **SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP** (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP) o **Dr. MARCO POLO RIOS BARBOSA** – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º, 11 e 20 do Regimento Interno da SBCP).

Terá **SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP** (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP) o **Dr. ERIC YIN VIEIRA BORGES** – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º, 11 e 20 do Regimento Interno da SBCP).

Terá **SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP** (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP) o **Dr. TIAGO MOREIRA LYRIO** – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP).



Clique aqui para conferir o Estatuto e Regimento Interno da SBCP



 **33^a JORNADA**
CENTRO-OESTE
DE CIRURGIA PLÁSTICA
VITÓRIA - ES
Tema Central: Mama

22 a 24 de julho de 2021
SHERATON VITÓRIA HOTEL - VITÓRIA - ES

Descontos de até 25%
na compra de sua passagem para nosso evento!

Válido no trecho para Brasil/Vitória/Brasil de 20/07/2021 a 26/07/2021;

[Clique aqui](#)

e insira o Código Promocional

EOJDQ

TRANSPORTADORA AÉREA OFICIAL





UMA VIDA BEM VIVIDA

O CIRURGIÃO PLÁSTICO ODO ADÃO, DE 85 ANOS, REFLETE SOBRE SUA CAMINHADA NA ESPECIALIDADE E FALA DO LEGADO QUE GOSTARIA DEIXAR PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES

Por **MADSON DE MORAES**

Na infância ele guiou bois, trabalhou na lavoura, tomou conta de caminhão de leite e foi depois engraxate, vendedor de doces, faxineiro, sapateiro e enfermeiro prático até que, inspirado pela história de um médico em Uberaba, que era negro, escolheu a medicina. A história do cirurgião plástico Odo Adão é a história de vida de um homem negro que saiu da roça para se tornar um especialista respeitado em todo o Brasil.

Nascido em uma comunidade rural na cidade de Conquista (MG) em 1935, Odo era o único negro na turma de formandos em 1962 na Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (hoje Universidade Federal do Triângulo Mineiro) e, anos depois, ele

fundou o curso de residência em cirurgia plástica na instituição. Na sala que mantém no Hospital Hélio Angotti, local em que trabalhou desde a faculdade, Odo guarda as inúmeras homenagens que recebeu por suas contribuições à medicina: em 2019, ele recebeu uma Homenagem de Justo Tributo na 24ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica.

Respeitado pelo movimento negro por seu ativismo nesta causa, Odo é cônsul honorário do Senegal no Brasil. A palavra Odo, revela ele, significa “caminho, direção”. Com quase 60 anos de medicina e professor de especialistas em todo o Brasil, hoje a direção que ele busca trilhar, após viajar quase todo o mundo, é a tranquilidade. No bate-papo a seguir, o Dr. Odo Adão resgata memórias de sua vida e carreira e fala do

legado que gostaria de deixar para as próximas gerações de cirurgiões plásticos.

Como está sendo sua rotina durante a pandemia?

Já estou aposentado há alguns anos. Tenho uma propriedade rural na divisa de São Paulo e Minas onde fico parte da semana. Na fazenda, plantamos milho e produzimos leite para algumas cooperativas. Essa tem sido a minha rotina desde que me aposentei. Fui professor da Universidade do Triângulo Mineiro por muitos anos, do qual já me aposentei e também não atendo mais no consultório. O caminho que eu desejo trilhar hoje, como você vê, é de tranquilidade. Vou para a fazenda ouvir os passarinhos cantar, acordar com vaca berrando no curral e bater papo com pessoas simples.

O senhor teve uma infância na roça. Quais as lembranças que guarda até hoje?

Na época em que fui criança, o cultivo do solo era feito por tração animal. Eu guiava o boi e ia na frente para fazer o arado. Hoje em dia tem trator. Meu pai trabalhava em estrada de ferro e minha mãe era doméstica na fazenda onde morei parte da infância. Morávamos em Guaxima, perto da cidade de Conquista, onde fui registrado. Fiquei órfão de pai aos quatro anos e voltamos para essa comunidade rural de Conquista após sua morte. Foi aos sete anos que eu comecei a trabalhar com cana de açúcar e guiar os bois. Quando a família para quem minha mãe era doméstica se mudou para Uberaba nós fomos juntos. Meu divertimento nos fins de semana na roça era jogar futebol com a bola feita com bexiga de porco, além de brincar nos quintais e nadar nos riachos e ribeirões do local. Eu fui leiteiro, engraxate, vendedor de doces, faxineiro, sapateiro. Trabalhei em uma fábrica de sapatos e usei um sapato na minha formatura no curso ginásial que eu mesmo fiz. Guardo todas essas boas lembranças.

Como foi a escolha para você, negro, decidir ser médico naquele tempo?

Arrumei um emprego de faxineiro no Hospital Bene-

ficência Portuguesa da cidade, onde aprendi as primeiras coisas de saúde. Quando terminei o colegial, ganhei a amizade do Dr. Hélio Angotti, fundador do Hospital do Câncer (hoje Hospital Hélio Angotti) e que me ensinou cirurgia-geral e a primeira pessoa a colocar um bisturi na minha mão. E foi naquela época que foi criada em Uberaba a Escola de Medicina, que era particular e eu não tinha dinheiro para pagar. E o Dr. Hélio, um dos fundadores dessa escola, me ajudou com uma bolsa. Depois, a escola foi federalizada e me formei médico em 1962. Eu não sabia que um negro podia ser médico. Na época eu ouvi uma história, do sapateiro que me ensinou o ofício, de um médico negro que veio da Bahia e se instalou em Uberaba, o Dr. Azevedo Costa, que ficou famoso na região. Acabei me inspirando nele e passei a pensar que eu, como negro, também poderia me tornar médico.

Houve algum caso em que o senhor sofreu preconceito por ser negro?

Meu hobbie sempre foi viajar e conheci grande parte do mundo. Na volta ao Brasil da primeira viagem internacional que fiz, indo a vários países como França, Alemanha e Inglaterra, o funcionário da alfândega

“Eu não sabia que um negro podia ser médico. Na época eu ouvi uma história, do sapateiro que me ensinou o ofício, de um médico negro que veio da Bahia e se instalou em Uberaba, o Dr. Azevedo Costa, que ficou famoso na região. Acabei me inspirando nele e passei a pensar que eu, como negro, também poderia me tornar médico”

olhou meu passaporte, viu por onde eu tinha passado e perguntou: escuta, você é jogador de futebol? Eu disse que não. Você é artista? Também não. Aí ele perguntou: então como é que você conseguiu fazer toda essa viagem? Eu disse: eu comprei essa passagem e paguei os hotéis. Ele me disse: não precisa ser mal educado em responder. Eu disse a ele que estava apenas respondendo o que ele

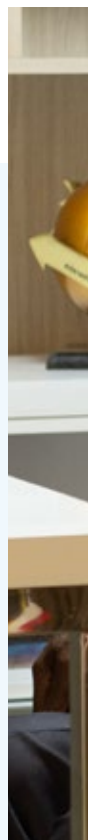




FOTO: MARINA SCALON

me perguntou. Ele insistiu dizendo que aquilo ali era rotina e eu falei que ele não tinha feito todas essas perguntas para a pessoa que passou na minha frente e nem faria para a que estava atrás de mim, que eram passageiros brancos.

Em que momento a cirurgia plástica entrou na sua vida?

A cirurgia plástica não foi minha intenção inicial. Eu também sou cirurgião de cabeça e pescoço. Fiz muita reconstrução de mandíbula, reconstrução de face, enxerto ósseo. Meu forte é a

cirurgia reparadora. Quem me introduziu para a cirurgia plástica foi o Dr. Oswaldo de Castro. Ele foi meu mestre e me levou para a equipe de cirurgiões plásticos de São Paulo e foi quando conheci especialistas da minha geração como o Dr. Victor Spina e o Dr. Roberto Farina, que foi o professor do Dr. Oswaldo. Particpei de todos os cursos de cirurgia plástica que aconteciam na época no Hospital das Clínicas não só em São Paulo, mas no Rio de Janeiro. Foi em uma ocasião assim que eu conheci o professor Ivo Pitanguy, que chegou a

vir em Uberaba duas vezes a meu convite.

O senhor foi um dos primeiros brasileiros a conhecer a prótese de silicone. Como esse momento ocorreu?

Na década de 1960, morei por oito meses na cidade de Houston, nos Estados Unidos. E quem tinha sido chefe do serviço onde fui fazer o estágio era o Dr. Thomas Cronin [um dos médicos que desenvolveu o primeiro implante mamário com silicone]. Ele já era aposentado. Meu chefe na época me perguntou seu eu

gostaria de conhecê-lo pessoalmente e fui até o escritório particular dele e o encontro aconteceu e ele me explicou como começou o uso da prótese. A ideia inicial era fazer um expansor de silicone, onde você põe uma peça debaixo da pele e vai aumentando para aumentar o tecido. Ele fez isso com o próprio silicone e, como não deu reação, ele passou a utilizar como prótese reparadora e estética.

Qual a história que o senhor teve com algum paciente que o emociona até hoje?

Um dos casos emocionantes foi uma cirurgia reparadora, mais especificamente, uma agenesia

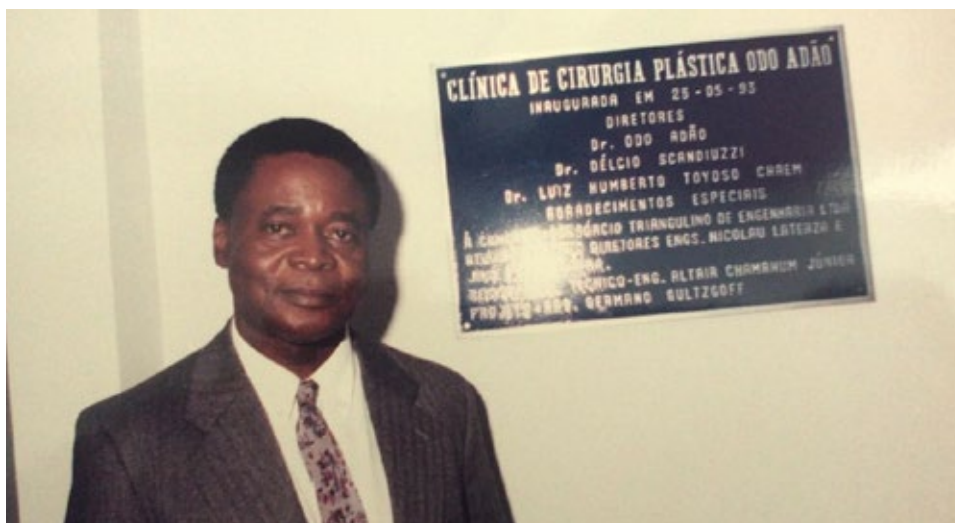
de vagina. A paciente não tinha o canal vaginal e era necessário fazer a cavidade e corrigir com enxerto de pele para fazer o tubo vaginal. O caso me emocionou porque o rapaz já estava noivo da moça, ele era de Goiás, e me procurou. A mulher não tinha útero, mas tinha os ovários e eu expliquei que eles não poderiam ter filhos, mas que era possível fazer a reconstrução da vagina, o que ocorreu. Após a cirurgia, os dois voltaram para fazer o pós-operatório e avisaram que iriam passar a lua de mel no Rio de Janeiro. Depois eles me mandaram uma cartinha muito agradecidos e isso foi uma das maiores sensações que pude ter como cirurgião plástico.

“A cirurgia estética é importante também porque ajuda a recuperar a autoestima das pessoas e tem a questão financeira, que é importante, mas a satisfação pelo menos para mim é fazer uma cirurgia reconstrutora”



FOTO: SBGP-MG

Homenageado como presidente de honra na 3ª Jornada de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina da UFTM, em 2015



Existe algum segredo para se tornar um ótimo cirurgião plástico?

Sendo direto, o segredo é o bom treinamento.

O senhor acredita que inspirou outros negros a escolher a cirurgia plástica?

Eu diria que inspiração para outras pessoas negras seguirem a cirurgia plástica não. Tem alguns cirurgiões plásticos que são negros, mas não são da cidade de Uberaba. Já inspiração para fazer medicina, aí sim, acredito que inspirei muitos. Aqui na região tem vários médicos que se inspiraram em minha trajetória e que hoje são grandes cirurgiões e grandes clínicos. Alguns são professores na faculdade de medicina daqui.

E que legado o senhor espera deixar para os futuros cirurgiões?

Muitas vezes é consenso que o cirurgião plástico brasileiro só cuida de estética, mas a coisa mais importante em cirurgia plástica é a cirurgia reparadora. Isso é que me dá o maior prazer. A cirurgia estética é importante também porque ajuda a recuperar a autoestima das pessoas e tem a questão financeira, que é importante, mas a satisfação pelo menos para mim é fazer uma cirurgia reconstrutora. ●



Alguns registros de uma vida dedicada à cirurgia plástica. Nesta foto, Dr. Odo ao lado do amigo, Dr. Ivo Pitanguy, durante o Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica ocorrido em Goiânia, em 2011



COMPROMISSO COM A INFORMAÇÃO

CAMPANHA REALIZADA PELA SBCP E SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA BUSCOU DESMISTIFICAR OS MITOS E VERDADES DISSEMINADOS SOBRE A SÍNDROME ASIA

Por **LEILA VIEIRA**

A parceria entre a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e a Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) na realização da campanha “Mitos e Verdades – Síndrome ASIA” (Autoimmune Syndrome Induced by Adjuvants), lançada em março, teve como objetivo esclarecer a população, combater as informações equivocadas e fakes news disseminadas nas redes sociais sobre a síndrome. Além de posts nos perfis da SBCP nas redes sociais, participação

na imprensa para falar da campanha e o engajamento dos associados, as entidades realizaram uma live em seus perfis no Instagram para tirar dúvidas da população.

Para a SBCP, a realização da campanha era uma questão de saúde pública. Por ser relativamente nova, a ASIA tem sido objeto de inúmeras fake news que têm gerado excessiva ansiedade e, muitas vezes, a busca por procedimentos cirúrgicos como medida preventiva baseado em fatos sem qualquer evidência científica. Uma das maiores

confusões que a campanha tentou esclarecer é que Doença do Silicose e Síndrome ASIA não são a mesma coisa: enquanto a síndrome é uma doença imunológica comprovada, considerada rara, e que existe desde 2011, a Doença do Silicose ainda não é reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e tem sido atribuída a uma série de sintomas que as pacientes imputam ao uso do implante de silicone.

A campanha foi veiculada até abril e seu conteúdo informativo estava respaldado em pesquisas científicas recentes sobre a sín-

drome. Nas redes sociais, a receptividade por parte do público foi positiva: as postagens com informações da campanha no perfil da SBCP no Instagram tiveram bastante interações e curtidas e, além disso, um site especial foi criado para reunir todos os materiais sobre a campanha. Para facilitar o acesso do público às informações sobre o que é verdadeiro e falso sobre a Síndrome ASIA, era possível também para as pessoas baixar gratuitamente um e-book sobre o assunto.

A campanha contou também com a divulgação de vídeos, postados no perfil do Instagram e Fa-

cebook da SBCP e SBR, em que especialistas responderam às perguntas feitas pela população em relação ao implante de silicone, a segurança do material, prazo de validade, se há relações com doenças reumáticas, os riscos do explante e as recomendações de especialistas nos casos da descoberta da ASIA, entre outras dúvidas. E, para ganhar maior alcance fora das redes sociais, a assessoria de imprensa da SBCP divulgou comunicados sobre a campanha e conquistou espaços em veículos como Estado de Minas, Rádio Nacional e Viva Saúde. ●

“Conseguimos atingir o objetivo com uma campanha esclarecedora e que posiciona a SBCP como autoridade para falar do assunto e desmistificar um pouco alguns mitos que foram criados em torno da prótese de silicone”

Dra. Marcela Cammarota, diretora do DECOM





**LIVE NO INSTAGRAM
TEVE MAIS 2.600
VISUALIZAÇÕES**

Em 14 de abril, a SBCP e SBR realizaram uma live em seus perfis no Instagram para esclarecer dúvidas da população sobre a Síndrome ASIA. O debate, mediado pela diretora do DECOM, Dra. Marcela Cammarota, teve a participação da Dra. Anne Groth, regente do Capítulo de Biomateriais e Próteses, e da Dra. Emília Sato, reumatologista e ex-presidente da SBR. O debate está disponível no Facebook e Instagram de ambas as Sociedades. A live teve mais de 2.600 visualizações.

“A campanha buscou esclarecer todas as dúvidas baseadas em evidências científicas e pesquisas médicas realizadas nos últimos anos porque, para nós, a segurança do paciente vem em primeiro lugar”, afirma o presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans. O presidente da SBR, Dr. Ricardo Xavier celebrou a

parceria entre as sociedades médicas. “Os reumatologistas lidam com uma série de doenças autoimunes e, por isso, foi uma felicidade muito grande para a SBR participar desta campanha voltada ao que existe de mais cientificamente comprovado sobre essa doença. Gostaria de parabenizar a SBCP pela iniciativa de nos buscar e unir forças”, ressalta. Para a Dra. Marcela, o objetivo da campanha foi atingido. “Conseguimos atingi-lo com uma campanha esclarecedora e que posiciona a SBCP como autoridade para falar do assunto e desmistificar um pouco alguns mitos que foram criados em torno da prótese de silicone”, completa.



A campanha foi veiculada até abril e seu conteúdo informativo estava respaldado em pesquisas científicas recentes sobre a síndrome



CONFIRA ALGUNS MITOS E VERDADES SOBRE A SÍNDROME ASIA

Existe diferença entre Síndrome ASIA e Doença do Silicose

VERDADE. Doença do Silicose não é um termo técnico. De modo geral, ele se refere a todas as doenças relacionadas ao uso do silicone. Apesar de ser usado, muitas vezes, para englobar a Síndrome ASIA, são quadros distintos.

A Síndrome ASIA é uma reação autoimune ao implante de silicone

VERDADE. A Síndrome ASIA (Autoimmune Syndrome Induced by Adjuvants) se trata de uma reação autoimune ou inflamatória atribuída à exposição a uma substância estranha ao organismo, nesse caso, o silicone das próteses de mama.

É possível identificar a Síndrome ASIA por meio de exames laboratoriais

MITO. Não existem exames laboratoriais específicos que definam o diagnóstico. Todavia, a presença de autoanticorpos contra o silicone e alguns HLA específicos, responsáveis por apresentar os antígenos ao sistema imune, podem indicar o desenvolvimento da doença.

O explante da prótese é sempre necessário nos casos de Síndrome ASIA

MITO. Após o diagnóstico, o tratamento deve ser realizado pelo médico reumatologista e consiste, primeiramente, no uso de medicamentos imunossupressores. O explante é indicado somente para os casos mais graves.



Faça o download do e-book "Mitos e Verdades sobre a Síndrome ASIA" e divulgue também para os seus pacientes.

NÚMEROS DA CAMPANHA NAS REDES SOCIAIS DA SBCP



45 POSTS publicados no Instagram e Facebook



Mais de **30 MIL** impressões e quase 550 reações no Facebook



Posts no Instagram alcançaram mais de **80 MIL PESSOAS**



Mais de **4.730 CURTIDAS** nos posts do Instagram



Quase **200 COMENTÁRIOS** realizados nas postagens



14 VÍDEOS produzidos para esclarecer dúvidas



Live com SBCP e SBR teve mais de **2.600 VISUALIZAÇÕES**

40 ANOS DA PLASTIKO'S

CRIADA NA DÉCADA DE 1980 COMO ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP, PUBLICAÇÃO COMPLETA QUATRO DÉCADAS DE EXISTÊNCIA REGISTRANDO A HISTÓRIA DA ESPECIALIDADE NO BRASIL

Por **MADSON DE MORAES**
COLABORAÇÃO **DIEGO GARCIA**

Em 2020, a Revista Plastiko's completou 40 anos de existência. O marco a tornou uma das publicações de sociedades de especialidades médicas mais antigas em circulação no Brasil. Criada a partir de um boletim informativo em preto e branco que era divulgado para os cirurgiões plásticos associados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) na década de 1980, a Plastiko's passou ao longo dessas quatro décadas por inúmeras transformações: mudou de tamanho, ganhou novas seções, páginas e novos conteúdos, passou por reformas editorial e gráfica e migrou para o digital até se tornar o periódico que, por meio de suas páginas, registra a história da SBCP e dos principais avanços, desafios e conquistas da comunidade de cirurgia plástica em todo o Brasil. Especialistas a seguir ressaltam a importância da Plastiko's para a especialidade nestes 40 anos!

INOVADORA JÁ EM 1980

Foi em janeiro e fevereiro de 1980 que o então boletim Plastiko's foi criado durante a gestão do Dr. Ewal-

do Bolívar de Souza Pinto, que presidiu a SBCP no biênio 1980/1981. Foi a partir da experiência anterior que ele teve como presidente da Regional São Paulo, quando lançou o jornal Cara a Cara, um jornal de quatro páginas que basicamente entrevistava colegas. Como fato de a SBCP não ter um veículo de comunicação em geral, o Dr. Ewaldo e os colegas da Diretoria na época, como os Drs. Wilson Rubens Andreoni, Jorge Ishida e Pedro Martins, decidiram pela criação de um órgão de comunicação oficial para a SBCP. A palavra plastikos vem do grego e significa "aquilo que pode ser moldado" e está na raiz do nome da nossa especialidade.

A primeira edição divulgava a edição do Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, que ocorreu no Guarujá, e o então consultor jurídico da entidade na época apontava em um artigo as disparidades do honorário médico e a invasão da cirurgia plástica por outras especialidades. Inovador, resalta o Dr. Bolívar, é o que define a relevância do informativo como um veículo de comunicação e intercâmbio científico para os associados naquele momento.

VOCÊ SABIA?

Embora a SBCP não tivesse um veículo de comunicação oficial quando o Plastiko's foi criado em 1980, ele não foi o primeiro informativo da Sociedade. O Regente do Capítulo de História da SBCP, Dr. Fernando Gomes de Andrade, conta que o primeiro informativo da entidade foi o Jornal Brasileiro de Cirurgia Plástica, criado em 1974 durante a gestão do Dr. Aymar Sperli foi extinto em 1976. No primeiro ano da gestão do Dr. Luciano Chaves, foi impressa a edição especial da Plastiko's, chamada "Memorial Ivo Pitanguy", uma homenagem ao patrono da SBCP e aos seus feitos pela cirurgia plástica, que teve como editor o Dr. Fernando.

1980



PRIMEIRA EDIÇÃO HISTÓRICA

Lançada em janeiro/fevereiro de 1980, a primeira edição do então boletim Plastikó's noticiou a nova sede da SBCP na época, o sucesso do Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica realizado na cidade do Guarujá (SP) e a nova Diretoria eleita.

Em branco e preto, o então boletim Plastikó's nasceu para aproximar mais a SBCP dos associados na época



Clique em cima das capas para aumentá-las e confira a evolução da Plastikó's ao longo dos anos.



“Decidi criar o Plastikó’s porque, na época, a comunicação entre os associados era difícil. Não havia internet. A ideia era fazer um jornal impresso para podermos nos comunicar e abrir portas para sugestões e, desta forma, estreitar o relacionamento entre nós, associados”, relembra. Presidente da SBCP de 2012 a 2013, o Dr. José Horácio Aboudib ressalta que o informativo teve uma importância ainda maior, que foi unificar a SBCP para os cirurgiões plásticos de todo o Brasil a partir da década de 1980. Naquele momento, relata, a entidade era na verdade uma sociedade

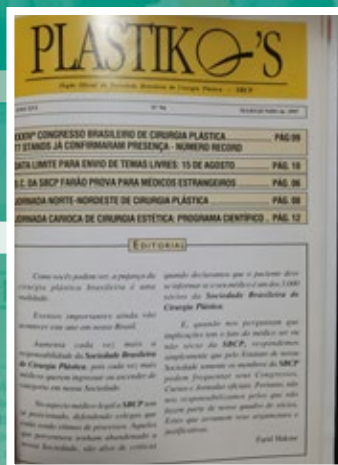
paulista. “Era uma época em que nem deixavam o Prof. Pitanguy entrar para a Sociedade. O Dr. Ewaldo, na minha opinião, foi quem mudou a perspectiva da Sociedade e tornou-a realmente brasileira. Ele abriu os horizontes da Sociedade para todos”, afirma. “Lembro que os primeiros números eram em papel mimeografado e a revista foi evoluindo até onde chegou. Hoje tem a questão digital e não sei em que ponto ficará a impressão em papel, uma vez que o mundo digital está se firmando mais. Mas acho a revista em si fundamental para interrelacionar os membros da SBCP.”

ÍCONE DENTRE AS REVISTAS DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

Da primeira edição do boletim Plastikó’s até a atual revista, as mudanças que aconteciam na especialidade, de debates sobre legislação às reformas do estatuto, por exemplo, ganharam registro. Presidente da SBCP entre os anos de 2014 e 2015, o Dr. João de Moraes Prado Neto conta que a publicação foi crucial em diversos momentos da SBCP. Ele cita que, durante a sua gestão, um grupo de médicos se reuniu para criar uma nova sociedade. A mesma ideia reverberou

1990

A partir dessa década, o boletim ganhou cores, novas seções e mais páginas



no começo da década de 1990 para separar cirurgia estética e reconstrutiva. Para dar vazão a esse anseio da época, o nome foi alterado: saiu a SBCP e veio a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Estética e Reconstrutiva (SBCPER). O novo nome durou apenas alguns anos e a sigla SBCP se manteve definitivamente.

“Pelo fato de a Plastiko’s ter essa função de aproximação entre os cirurgiões plásticos nós conseguimos, ainda que a duras penas, evitar uma cisão entre os cirurgiões plásticos no Brasil. Hoje a revista segue com seu papel de troca de opiniões, entrevistas e informações que

agregam independentemente da revista científica. Na essência, são esses dois fatores que fazem da Plastiko’s um ícone dentre as revistas de especialidades médicas do Brasil. Se estamos unidos e temos uma Sociedade forte, pois somos a segunda maior do mundo, eu tenho certeza de que o Plastiko’s exerceu uma forte influência nessa afinidade”, diz.

No começo dos anos 2000, com o crescimento no número de associados, de eventos regionais em todo o Brasil e com a internet dando seus primeiros passos por aqui, era preciso mudar: o jornal saiu do formato boletim e se transformou em

revista. Algumas edições chegaram a ter mais de 100 páginas. Para o Dr. Antônio Roberto Bozola, a Plastiko’s possui grande importância para a conexão entre os cirurgiões plásticos e a divulgação junto às outras especialidades do que é a verdadeira cirurgia plástica. “É uma revista que pode ser lida pela população. Isso tira o estigma de que somos uma especialidade apenas de embelezamento, mas importantíssima para toda a medicina”, pondera.

REFORMULAÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA

Embora todas as diretorias contribuíssem para

2000

A partir daqui, o boletim se transforma em revista dando mais destaque para a cobertura dos eventos realizados pela entidade



IMPORTÂNCIA DA REVISTA SEGUNDO ALGUNS ESPECIALISTAS

“A Plastiko’s sempre teve uma enorme relevância para os associados. Durante a pandemia, ela foi um dos elos entre os membros da Sociedade, já que presencialmente não se podia realizar eventos”

Dr. Rolf Gemperli, coeditor da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica

“A revista tem um alcance importante entre os cirurgiões plásticos, sobretudo, em função da diversidade de matérias que se disponibiliza para a leitura: temas atuais, conflitantes e temas importantes, sempre apresentando uma prestação de contas com a programação de trabalhos realizados pelas diretorias e departamentos”

Dr. Luciano Ornelas Chaves, presidente da SBCP de 2016 a 2017

“O maior desafio da Plastiko’s é se tornar híbrida e estar mais presente no online com mais instantaneidade nas informações e que possibilite uma interação maior com os cirurgiões plásticos” **Dr. Fernando Gomes de Andrade, Regente do Capítulo de História da SBCP**

“Acho a revista em si fundamental para interrelacionar os membros da Sociedade” **Dr. José Horácio Aboudib, presidente da SBCP de 2012 a 2013**

“Tenho muito orgulho do trabalho que foi feito e ler a Plastiko’s é um dos motivos que me faz ter a certeza de que fizemos o melhor pela comunicação da SBCP” **Dr. Níveo Steffen, presidente da SBCP de 2018 a 2019**

2010

Reformulação gráfica e editorial colocou a publicação como uma das mais modernas revistas de especialidade médica do Brasil




a evolução da Plastiko's, foi no final dos anos 2010, durante a gestão do Dr. Níveo Steffen, que presidiu a SBCP no biênio 2018/2019, que a revista passou por uma ampla reformulação gráfica e editorial. Novas seções e conteúdos foram agregados e a revista se tornou, mantendo seu legado original de levar as novidades da especialidade e informações da SBCP, um veículo de grandes reportagens sobre temas importantes para o dia a dia e formação científica dos especialistas. E, além de impressa, a revista migrou para o ambiente digital podendo ser lida pelo computador, tablet ou celular.

“Acompanhava a Plastiko's e tinha uma visão objetiva sobre a publicação, que atravessava um processo até natural de envelhecimento. A revista estava estagnada e era mais sobre notícias sociais”, lembra o Dr. Níveo. A modernização da revista coube ao Dr. André Cervantes e ao Dr. Pedro Coltro, que já haviam sido editores da Plástica Paulista, revista oficial da Regional São Paulo, e que participaram do projeto de renovação da

publicação. “Eles me inquiriram de forma muito efetiva sobre a autonomia que teriam e se realmente conseguiríamos bancar esta modernização da Plastiko's. Dei carta branca”, lembra o ex-presidente.

O Dr. André ressalta que o convite foi desafiador. “Nós já tínhamos realizado essa mudança na Plástica Paulista, ou seja, de ela deixar de ser uma revista puramente social e



A partir de 2019, a revista passou por uma ampla reformulação

gráfica e editorial. Novas seções e conteúdos foram agregados e a revista se tornou, mantendo seu legado original, **um veículo de grandes reportagens sobre temas importantes da especialidade**

que basicamente mostrava conagraçamento entre os membros em seus eventos. Isso é importante, mas não pode ser apenas isso. A revista tem que ser veículo de comunicação que conecta a Sociedade ao cirurgião e que traga as informações necessárias para o seu cotidiano como especialista em cirurgia plástica”, afirma. A carta branca dada pela diretoria para as mudanças propostas, endossa o Dr. Pedro,

foi fundamental para que a Plastiko's conquistasse, em sua opinião, o espaço merecido que possui atualmente entre os associados.

Outro ponto forte dessa modernização foi dar espaço e voz para todas as pessoas envolvidas estrategicamente com as demandas das Regionais da SBCP. “As Regionais mantiveram os seus espaços na revista, mas agora com mais qualificação e informação e não apenas divulgações sociais”, observa o Dr. Pedro. Para ele e o Dr. Rafael Tutihashi, editores da Plastiko's desde 2020, a modernização feita anos atrás foi muito importante. “A revista precisava de um layout novo e editorial com novas seções para manter o pioneirismo que começou há 40 anos. Se não mudasse, ela correria o risco de ficar obsoleta. Essa reformulação ganhou o elogio dos associados, que passaram a fazer parte das reportagens e debates que temos feito dentro das matérias”, ressaltam.

PLASTIKO'S DURANTE A PANDEMIA

Em 2020, com a os impactos causados pela pan-

demia de Covid-19 em toda a indústria da saúde e com anunciantes que interromperam seu apoio por causa da crise, a Plastiko's deixou de ser impressa momentaneamente e passou a ser divulgada 100% no ambiente digital para os associados. Segundo o atual presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans, pelo fato de a revista já ser publicada no digital desde 2019, a receptividade foi bem aceita pela maioria dos sócios. A revista tem acumulado bons números no digital: as edições publicadas no ano passado tiveram mais de 86 mil acessos. Os dados são do Google Analytics.

“Mesmo com as dificuldades de 2020, conseguimos ampliar mais nossos produtos de comunicação para os sócios com a criação de inúmeros eventos online, do podcast da SBCP e, claro, a Plastiko's, nossa publicação oficial. A revista deixou de ser impressa neste momento, pelo custo que representa a impressão e distribuição. O meio digital é cada vez mais dinâmico e versátil e temos tido uma boa audiência com a revista 100% digital, que

possibilita um acesso mais democrático ao seu conteúdo e sem as grandes barreiras logísticas”, destaca o presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans, que avalia com a diretoria os caminhos possíveis para que a revista volte ao formato híbrido, impressa e digital.

Para o Dr. Pedro e o Dr. Rafael Tutihashi, a Plastiko's atualmente tem buscado se reinventar no digital e segue focada na produção de textos e imagens mais sofisticada, exclusiva e especializada. Um desafio, apontam, é torná-la ainda mais interativa sem deixar de lado a credibilidade da marca Plastiko's e a capacidade de criar vínculos com os cirurgiões plásticos. Atualmente, 65% dos membros da SBCP possuem menos de 10 anos de carreira. “Estamos sempre pensando em como conectar a Plastiko's com essa geração mais nova de especialistas e que estão cada vez mais presentes no meio digital sem deixar de lado todo o legado da revista, que é prestar contas da Sociedade aos sócios e levar informação e conteúdo de qualidade sobre a especialidade”, refletem os atuais editores. ●

Para sua prática.

Benefício garantido em lei

DUAS LEIS, DE 1995 E 2008, PERMITEM QUE CIRURGIÕES PLÁSTICOS, ORGANIZADOS EM EMPRESA, TENHAM DIREITO A REDUÇÃO DE CARGA TRIBUTÁRIA EM RELAÇÃO AO IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (IRPJ) E À CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO (CSLL)

Por **CAIO PATRIANI**

Há 26 anos, a Lei nº 9249, de 26 de dezembro de 1995, criou a possibilidade da redução de carga tributária aos proprietários de clínicas médicas e laboratórios em relação ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL). A Lei nº 9.249/95 estabelece que as empresas prestadoras de serviços em geral, enquadradas no lucro presumido, serão tributadas com a base de cálculo de 32% tanto para o IRPJ como para a CSLL. A legislação prevê uma redução da base de cálculo de ambos os tributos (IRPJ de 32% para 8% e CSLL de 32% para 12%) quando o recolhimento for inerente à prestação de serviços hospitalares.

Já a Lei nº 11.727, de 23 de junho de 2008, ampliou os benefícios fiscais criados em 1995. “A Lei 9.249 abriu a possibilidade de redução da carga tributária aos médi-

cos. Já a Lei 11.727 deu uma nova redação para o entendimento jurídico, além de melhorar e ampliar o texto do benefício”, explica o advogado e consultor tributário, José Antônio Patrocínio. Na prática, se enquadrada nos benefícios fiscais acima, a sociedade médica recolherá quase metade do imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido. Na maioria dos casos, uma sociedade empresária recolhe entre 14% e 16% na soma de tributos federal e municipal. Caso a sociedade atenda aos requisitos das duas leis acima, ela poderá recolher entre 8% e 9%, uma redução de quase metade da carga tributária a ser paga.

“As leis permitiram reduzir tributos exclusivamente para os serviços hospitalares complementares. Isso significa que os sócios, enquanto sociedade médica, podem exercer diversas atividades com essa redução tributária. Esse benefício só não se aplica para ativi-

É recomendável que o médico tenha o auxílio de um advogado tributário e de um escritório de contabilidade para que seja feito o cálculo preciso do valor a ser pago em impostos. Mas não há risco algum em entrar com a ação judicial para pleitear o direito e, caso tenha sucesso, isso trará uma substancial redução na carga tributária do cirurgião plástico”

José Antônio Patrocínio, advogado e consultor tributário

dades de consulta médica. Essa atividade está sujeita a tributação normal de todas as sociedades e, portanto, continuarão a recolhê-los no percentual de 32% como diz a Lei nº 9.249/95”, ressalta o advogado. Em decisão de 2009 sobre o tema, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) ressaltou que “serviços hospitalares” são aqueles serviços vinculados às atividades que são desenvolvidas nos hospitais e que podem ou não serem executados no interior dos estabelecimentos hospitalares.

Entre as atividades que se encaixam no benefício estão anestesia, cirurgias, microcirurgias, fisioterapia, atendimento pós-operatório e qualquer outra atividade médica que não seja uma consulta. Como existe essa exceção nos casos de consultas médicas, Patrocínio explica que o cirurgião plástico deve emitir uma nota fiscal específica à consulta inicial com o potencial paciente. Essa nota será passiva da carga tributária normal entre 14% e 16%. “Após a consulta, caso o paciente decida realizar algum procedimento, o cirurgião pode combinar o valor referente aos honorários do serviço como um todo e deverá emitir uma nota fiscal já com a incidência da carga reduzida”, pontua o especialista.

COMO GARANTIR O BENEFÍCIO FISCAL?

Para se encaixar à carga tributária menor, o cirurgião plástico deve seguir alguns passos legais. O primeiro é constituir uma sociedade empresária entre dois ou mais profissionais médicos. A empresa deve ser registrada na Junta Comercial do seu Estado de atuação. Nesta condição, a sociedade médica, em vez da tributação normal, que gira em torno 14% a 16%, poderá recolher entre 8% e 9% para suas atividades hospitalares complementares.

No entanto, para evitar a geração de um passivo tributário com a Receita Federal e, possivelmente, ter o benefício negado, o advogado recomenda que a clínica não faça um auto enquadramento na lei e passe a automaticamente se beneficiar da redução tributária. Ele ressalta a importância de, antes de utilizar o benefício, da empresa ajuizar uma ação judicial perante à Receita Federal para que um juiz avalie se a sociedade médica se encaixa ou não nos requisitos legais determinados pelas leis. Assim, com uma decisão favorável, a empresa estará legalmente respaldada para aplicar a carga tributária reduzida em suas receitas.

O advogado destaca ainda que a redução não se dá de forma direta sobre a carga tributária. “A mudança é feita na base de cálculo sobre a qual os tributos incidirão. Pela complexidade do processo, é recomendável que o médico tenha o auxílio de um advogado tributário e de um escritório de contabilidade para que seja feito o cálculo preciso do valor a ser pago em impostos. Mas não há risco algum em entrar com a ação judicial para pleitear o direito e, caso tenha sucesso, isso trará uma substancial redução na carga tributária do cirurgião plástico”, finaliza. ●



LEGISLAÇÃO SOBRE O TEMA:

Lei nº 9249, de 26
de dezembro de 1995

Lei nº 11.727, de 23
de junho de 2008

Entendimento do STJ sobre
o conceito de “serviços
hospitalares”

PASSO A PASSO PARA PLEITEAR ESSA REDUÇÃO:



1. Formar sociedade empresária médica entre dois ou mais profissionais



2. Realizar registro na Junta Comercial do Estado onde a empresa atuará



3. Ingressar com ação judicial perante a Receita Federal para confirmação judicial do direito à redução tributária



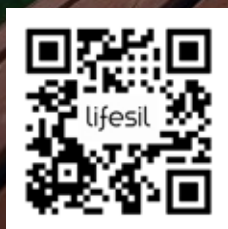
4. Após decisão favorável, separar as rendas provenientes de consultas das dos demais procedimentos e solicitar que seu contador faça os cálculos do valor exato a ser pago trimestralmente

life^{sil}

Implantes de Silicone
Fita Gel de Silicone
Instrumentais cirúrgicos

FALE CONOSCO

(41) 3288-8000
comercial@lifesil.com.br
www.lifesil.com.br



Acesse o catálogo

Siga nossas redes
@lifesilsilicone





TECNOLOGIAS ALIADAS

LIPOLASER, RENUVION E INMODE: MEMBROS DA SBCP, QUE UTILIZAM ESSAS TECNOLOGIAS EM SUAS ROTINAS, EXPLICAM A INDICAÇÃO, BENEFÍCIOS E CUIDADOS NA UTILIZAÇÃO

Por **FERNANDO INOCENTE**

Desde que a técnica de lipoaspiração foi introduzida na cirurgia plástica, a busca pela melhora do contorno corporal ganhou uma poderosa aliada: a tecnologia. No Brasil, a primeira apresentação da técnica aconteceu durante o Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) em Fortaleza, no ano de 1980 e, de lá para cá, diversas tecnologias em lipoaspiração estão hoje à disposição do cirurgião plástico. Apesar da grande oferta e procura, é importante que o cirurgião plástico conheça bem a tecnologia que tem em mãos. Membros titulares da SBCP, que utilizam tecnologias como LipoLaser, Renuvion e InMode em suas rotinas, compartilham a seguir a indicação e os cuidados na hora do uso.

Uma das tecnologias é o LipoLaser que, entre seus diferenciais, estão o estímulo da contração cutânea, a formação do colágeno e a melhora da flacidez e isso é possível graças ao estímulo térmico embaixo da pele que a tecnologia gera. “Outro diferencial, ainda nesta questão da contração, é fazer uma definição maior do contorno muscular principalmente nas regiões do abdômen e do dorso e, pelo fato de conseguirmos a retração da pele nos locais que queremos maior definição, é possível este resultado, que é chamado de lipoaspiração HD

ou LAD”, afirma o Dr. Eduardo Kanashiro, que utiliza esta tecnologia desde 2014.

A tecnologia, reforça o Dr. Alieksiéi Carrijo, que realiza a lipoaspiração a laser há cerca de 12 anos no Brasil, é indicada para casos de lipoenxertia, lipomas, hiperidrose, aplicações transdérmicas e ginecomastia. “Na minha prática clínica, as principais indicações são para todas as regiões que indicávamos a lipoaspiração convencional”, afirma. Segundo o Dr. Carrijo, outro diferencial ao utilizar a tecnologia é a redução do trauma mecânico e do sangramento pela coagulação dos vasos, além da redução do tempo cirúrgico que proporciona à paciente uma recuperação rápida. “O principal diferencial do LipoLaser em relação à lipoaspiração convencional é a correção de até 20% da flacidez prévia, evitando assim que o próprio procedimento de lipoaspiração gere flacidez”, diz. Até 2020 já foram comercializados mais de 220 equipamentos no Brasil e aproximadamente 20% deste total foi comercializado para cirurgias plásticas.

Seroma, queimadura, irregularidades cutâneas e discromia são as complicações mais comuns. “É de extrema importância saber sobre laser para evitar tais complicações. O comprimento de onda é importante, pois controla a profundidade e penetração no tecido alvo”, assinala o médi-

co. O Dr. Eduardo Kanashiro pontua ainda que o uso do LipoLaser não é funcional para uma flacidez tão grande e que necessite de remoção da pele. “O LipoLaser tem um limite em termos de resultado que varia justamente de acordo com o tamanho da flacidez do paciente. É importante se atentar com a velocidade que será usada ao passar o aparelho pelas regiões do corpo. Uma ferramenta que ajuda bastante na segurança é a câmera térmica, que mede a temperatura em tempo real”, afirma.

USO DO RENUVION

Outra tecnologia no mercado de lipoaspiração é o Renuvion, que utiliza radiofrequência (RF) para transformar o gás hélio em jato de plasma que agirá contraíndo as fibras de colágeno da malha fibro-septal do tecido conectivo. Segundo o Dr. Álvaro Luiz Cansanção, este tratamento estimula também a produção de colágeno, que promove uma segunda onda de melhora da flacidez de seis a nove meses depois. Quando o gás hélio passa sobre o eletrodo energizado, um plasma de hélio é gerado, permitindo que o calor seja aplicado ao tecido. No entanto, para ser eficaz, o tecido subdérmico deve ser aquecido a um mínimo de 65° C.

“O Renuvion aquece até 85° C com segurança, permitindo a contração ideal do tecido. Como a temperatura da

pele medida raramente excede 38° C, o perfil de segurança do dispositivo é otimizado,” reforça o Dr. Márcio Rigo. Inicialmente conhecida como J-Plasma, ele teve seu uso autorizado pela Food and Drug Administration (FDA) em 2012 e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no segundo semestre de 2020.

O Dr. Cansanção ressalta que é importante o paciente entender que não se trata de um tratamento milagroso e que eliminará a necessidade de uma abdominoplastia, por exemplo. Pelo fato de a quantidade de colágeno ser diferente entre as pessoas, o efeito será mais intenso nos pacientes com maior quantidade de colágeno. Segundo o Dr. Marcio Rigo, pacientes pós-bariátricos, por exemplo, em geral não são bons candidatos a esta técnica por terem deficiência de colágeno na pele. Caso o foco seja a qualidade da pele sem excisão ou melhora do tônus do tecido mole, a adição desta energia pode melhorar os resultados. As regiões de tratamento mais frequentes com o Renuvion incluem a parte inferior da face e do pescoço, braços, axilas, abdômen, púbis, flancos, dorso, coxas e joelhos para ambos os sexos.

Quanto aos cuidados, reforça o Dr. Cansanção, desde que o profissional siga os parâmetros de utilização recomendados pelo fabricante

como potência, fluxo de gás e velocidade da cânula, o risco de complicações como queimaduras e desvascularização ao utilizar o Renuvion é bastante baixo. “No entanto, deve-se evitar passar o aparelho em locais de terminações nervosas e ter atenção com a região torácica devido à possibilidade de pneumotórax”, complementa o Dr. Rigo. Outro ponto de atenção é em relação ao aumento no tempo cirúrgico, pois, dependendo da área, pode aumentar em 50% ou até dobrar o tempo da lipoaspiração. “São fundamentais os cuidados pós-operatório como fisioterapia, uso correto da cinta, tapping, suplementação e tratamentos complementares para que se obtenha o melhor resultado possível”, complementa Rigo.

SOBRE A INMODE

Já o InMode é uma plataforma de radiofrequência bipolar e minimamente invasiva que tem como grande diferencial o controle de temperatura segundo o Dr. Marcelo Araújo. Isto é possível graças ao eletrodo externo que faz este controle e conta com uma ponteira com sensor interno. “Com isso, é possível atingir graus diferentes de temperatura sem machucar. Quando o aparelho atinge a temperatura desejada, estipulada pelo próprio médico, ele corta a energia automaticamente. Assim, o risco de queimadura é pra-



SOBRE O VASER

No mercado há quase 20 anos, o Vaser utiliza a tecnologia do ultrassom para criar ondas que “quebram” a gordura e facilitam a lipoaspiração. Utilizada em grande parte dos países europeus e alguns países da América Latina, a tecnologia está com o registro vencido desde 2016 na Anvisa. De acordo com o Dr. Ricardo Ventura, cirurgião plástico da República Dominicana, a tecnologia é indicada para pacientes que farão lipoaspiração para tratar a gordura localizada. “Para este procedimento, o ideal é que o paciente tenha IMC menor que 28 kg/m² e que tenha também um estilo de vida saudável”, afirma ao explicar que é difícil ocorrer complicações geradas propriamente pela tecnologia. Normalmente, segundo ele, elas podem ocorrer por conta de algum erro na lipoaspiração. “Não se deve, por exemplo, utilizar o Vaser em áreas que não estejam infiltradas ou que já foram aspiradas. Quanto às vantagens estão o menor esforço físico para o cirurgião, o menor trauma para o paciente e a maior retração da pele”, afirma o especialista.

ticamente nulo. Além disso, conseguimos atingir diretamente a camada subdérmica e subcutânea sem a barreira da pele, como ocorre com outros aparelhos externos”, afirma.

O aparelho conta com ponteiros para o corpo, chamada BodyTite, e também para o rosto, a FaceTite, que permitem o tratamento em diferentes regiões e podem ser associadas ao microagulhamento com radiofrequência. Aprovada pela FDA desde 2016, esta segunda geração do aparelho é considerada a mais

segura e, desde então vem sendo utilizada por profissionais de todo o mundo. “O BodyTite pode ser utilizado isoladamente para o tratamento da flacidez da pele corporal ou facial e pode ser usado associado à lipoaspiração. Neste caso, especificamente, ele auxilia na emulsificação da gordura, na quebra da fibrose de cirurgias anteriores e na retração cutânea, por exemplo”, diz.

Quando utilizado sozinho para tratar a flacidez da pele é possível associá-la com o eletrodo interno e ex-

terno. “A tecnologia deve ser utilizada apenas como mais uma ferramenta para melhorar o tratamento cirúrgico e não cirúrgico que o profissional adotará. Não devemos encará-la como um ‘agente mágico’ que, sozinha, tratará todo o paciente”, adverte. Outra vantagem, ainda segundo o Dr. Araújo, é que o InMode pode ser aplicado em pacientes mais idosos, assim como os que têm mais flacidez cutânea, casos em que a lipoaspiração seria contraindicada. ●

	Vantagens	Desvantagens	Investimento	Aquisição
LipoLaser	<ul style="list-style-type: none"> • Maior retração cutânea (melhora da flacidez) • Estimula a formação de colágeno • Possibilidade de uso em consultório • Bom para tratamento de fibroses e irregularidades • A geração de calor é limitada à extremidade da fibra ótica, não havendo risco de queimadura no trajeto da cânula 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do custo da cirurgia • Tempo de procedimento aumentado • Risco de queimadura na região tratada • Custo elevado dos handpieces • Aumento do tempo cirúrgico 	R\$ 1,5 mil a R\$ 2,5 mil	Aluguel por cirurgia Compra
Renuvion	<ul style="list-style-type: none"> • Retração de 30% a 80% da flacidez • Estimula a formação de colágeno • Baixo risco de queimadura • Possibilidade de uso em consultório e centro cirúrgico • Usado concomitante à lipoaspiração, potencializa os resultados 	<ul style="list-style-type: none"> • Custo elevado dos handpieces • Aumento do tempo cirúrgico 	R\$ 440 mil Handpiece (uso único) R\$ 3.750,00	Compra
InMode	<ul style="list-style-type: none"> • Maior retração de pele • Regularização de fibroses prévias • Emulsificação da gordura • Aumento do espectro de indicações de lipoaspiração 	<ul style="list-style-type: none"> • Alto custo • Aumento do tempo cirúrgico 	Entre R\$ 650 mil e R\$ 700 mil (ponteiros são descartáveis - de R\$ 2 mil a R\$ 3 mil cada	Compra ou aluguel por cirurgia
Vaser	<ul style="list-style-type: none"> • Maior retração da pele • Menor perda sanguínea • Menor esforço para o cirurgião 	<ul style="list-style-type: none"> • Alto investimento • Tecnologia dependente • Maior tempo de cirurgia 	US\$ 45 mil	Tecnologia sem registro na Anvisa



Rebello Netto, o primeiro presidente da SBCP

Por **MOISÉS WOLFENSON, PHD**
CIRURGIÃO PLÁSTICO

seguiu em 1929. Voltou no ano seguinte como cirurgião plástico e passou a praticar o seu serviço na Santa Casa. Rebello Netto, nascido em Pelotas (RS) e depois radicado em São Paulo, era médico legista, originalmente, mas já havia se interessado pela cirurgia plástica.

A história de Rebello Netto confunde-se com a própria história da cirurgia plástica no País, mas, antes de darmos seguimento às notas sobre o desenvolvimento da carreira profissional desse médico-artista, é interessante nos determos um pouco mais nas obras que deixou. Sua tese inaugural sobre cirurgia plástica é considerada uma referência na história da cirurgia brasileira.

PAI DA CIRURGIA PLÁSTICA

O pioneirismo dos estudos de Rebello Netto rendeu-lhe espaços notáveis. Ele foi o primeiro cirurgião plástico a ingressar na Academia Nacional de Medicina (ANM), em 1938, tendo fundado a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). Assim, em 7 de dezembro de 1948, Rebello Netto veio consagrar a presença dos profissionais brasileiros como um dos mais respeitados em todo

o mundo. Foi por toda uma trajetória de muitas e importantes realizações que, no ano de 1965, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica deu-lhe o título de “Pai da Cirurgia Plástica Brasileira”.

Rebello ministrou, na Sociedade de Medicina de Pernambuco, o primeiro curso de Cirurgia Plástica no Recife. O impacto do curso de Rebello Netto fez com que Perseu desistisse do projeto parisiense (especialização em Paris) e fosse para São Paulo, acompanhando o mestre e estagiando com ele por seis meses no Serviço de Cirurgia Plástica da Santa Casa de São Paulo. Perseu terminou por desenvolver grande amizade com Rebello Netto.

Outro fato acontecido em Pernambuco que em muito se deve à presença de Rebello Netto trata-se da criação do Departamento de Pernambuco da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica em 21 de novembro de 1950. Após retornar em 1951 de São Paulo, Perseu Lemos foi primeiro especialista em Cirurgia Plástica de Pernambuco e no Nordeste. Por iniciativa dele, tivemos a oportunidade de conhecer pessoalmente Rebello Netto.

Considerado o pai da especialidade, Rebello Netto não está entre os tantos exemplos que nossas biografias se propõem a catalogar: o de cirurgiões que se dedicaram às Artes Plásticas como uma extensão, um complemento ou mesmo como uma compensação da prática que diariamente exercem nos seus consultórios e blocos cirúrgicos.

Vejam os que ele escreveu na abertura de sua tese inaugural sobre Cirurgia Plástica, defendida em 18 de março de 1915, e aprovada plenamente: “Ao lado da habilidade, o operador deve possuir um apurado senso artístico, precisa ser um esteta, pois ele corrige, cura, repara, reconstitui segundo as regras exatas da arte, tornando belo o que antes era repelente”.

Seguindo o exemplo do professor Antônio Prudente, que se aperfeiçoara em cirurgia plástica na Europa onde estivera com os professores Keysser e Joseph, na Alemanha, Rebello Netto entusiasmou-se e para lá

Vários trabalhos de Rebello constituem-se em uma fonte bibliográfica em língua portuguesa, especialmente um método que foi condenado em todos os idiomas. Rebello alerta para o risco das “para-finomas”, que podem acontecer no nariz (para corrigir pequenas depressões), na face. Assim, já em 1915, Rebello alertava para os riscos da “bioplastia” na atualidade.

REBELLO CARICATURISTA

Seus escritos, em um diário, são de grande utilidade até hoje no que se refere às informações médicas, que são atuais. Um exemplo é o pouco conhecido trabalho “Cirurgia e Cirurgiões Plásticos dos Estados Unidos”, um relato do que Rebello viu durante a sua visita de 6 de novembro de 1944 a 31 de janeiro de 1945.

Em uma de suas visitas relatadas em seu diário, tivemos a oportunidade de ver grande número de operados antigos e recentes e, por infelicidade,

todos eles mostravam-se descontentes com os resultados, o que muitas vezes acontece ao cirurgião plástico. Sobre um médico, descreve: “É um grande entusiasta das suturas com fio metálico”. Além de suas anotações no diário, podemos observar caricaturas com desenhos das técnicas observadas no ato operatório.

NÃO ESPERE GRATIDÃO

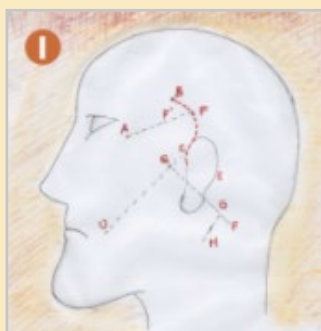
No ano de 1972, juntamente com Perseu, estivemos na residência de Rebello, em São Paulo, e na oportunidade tivemos o privilégio de conversar com o mestre longamente, ocasião no qual mostrou-nos orgulhoso sua extensa plantação de orquídeas, realmente fantástica! Foi uma tarde memorável, uma recepção inesquecível, especialmente para ouvir conselhos como: “Dr. Moisés, você é muito jovem, está começando na cirurgia plástica, lembre-se sempre do que eu vou dizer: não espere nada do seu paciente, gratidão nem pensar!

Ele só tem uma coisa para lhe dar: o dinheiro do pagamento da cirurgia. Gratidão jamais!”. Lembro que senti o impacto desse conselho.

PERSEU E O PAI DA CIRURGIA PLÁSTICA BRASILEIRA

Posso afirmar que existia uma bonita amizade fraterna entre Perseu Lemos e Rebello Netto. “Fui seu aluno, amigo e compadre, pois sou padrinho de Sílvia, filha de Rebello”, afirmava Perseu. Sempre acompanhado por sua secretária, Henriqueta, seu braço direito. “Ela recebia ordens expressas do chefe para cobrar os honorários médicos dos pacientes antes das cirurgias”. Segundo Perseu, sempre que alguém perguntava por que Rebello aplicava essa regra com rigor, ele respondia: “As únicas três vezes que não cobrei me arrependi”. A amizade dos dois só findou com a morte de Rebello Netto aos 84 anos. ●

01 - Desenho de Rebello Neto ao assistir uma Ridectomia (plástica facial) realizada nos EUA, em 1944, pelo Dr. Byars, assistente de Blair no Barnes Hospital, em St. Louis. Rebello registra os principais tempos desta cirurgia através de desenho caricaturado



02 - Desenho de Rebello Neto registrando uma reconstrução pelo Sieckle Flap (retalho em forma de foice) realizada por Dr. Gordon B. New na Clínica Mayo, em 1944, no EUA



Perseu Lemos visita Rebello Netto, já aposentado, em 1962

SBCP E DEPRO INTENSIFICAM SUA ATUAÇÃO CONTRA MÉDICOS QUE SEGUEM INFRINGINDO O REGIMENTO INTERNO E RESOLUÇÃO DO CFM. EM PARALELO, ENTIDADE PARTICIPA DO DEBATE ATUAL SOBRE MUDANÇAS NA RESOLUÇÃO SOBRE PUBLICIDADE MÉDICA

Por **FERNANDO INOCENTE**

Desde 2020, o Departamento de Defesa Profissional (DEPRO) e a diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) trabalha fortemente para chamar a atenção dos cirurgiões plásticos, quando forem divulgar seu trabalho em seus perfis nas redes sociais, para o cumprimento dos artigos estabelecidos no Regimento Interno de Condutas da entidade e das normas da Resolução nº 1.974/2011, do Conselho Federal de Medicina (CFM), que desde 2011 estabelece os critérios para propaganda médica. O objetivo com esse trabalho é a defesa da da especialidade diante da postura de alguns associados que infringem corriqueiramente as normas atuais sobre propaganda médica. Em 2020, o DEPRO aplicou 36 penas disciplinares a associados como “censura pública”, “suspensão” e até mesmo “expulsão” do quadro de sócios da entidade.

“Todo cirurgião plástico, em seu marketing nas redes sociais, precisa estar atento à normatização prevista tanto no Código de Ética Médica quanto na Resolução CFM 1974/11. A fiscalização do DEPRO seguirá no mesmo ritmo principalmente em especialistas que seguem mantendo condutas antiéticas. Para os que já foram punidos, há a possibilidade de expulsão do quadro da SBCP. Não abandonaremos este trabalho. Estamos colhendo os primeiros frutos e temos total apoio da atual diretoria para seguirmos”, afirma o diretor do DEPRO, Dr. Alexandre Kataoka.

A publicidade médica nas redes sociais não é proibida, mas infrações têm sido cometidas com frequência pelos cirurgiões plásticos. Uma que tem orientado as punições pelo DEPRO é a postagem de fotos de pacientes com resultados, prática vedada pela resolução atual do CFM e Regi-

mento Interno da SBCP e que, acredita o Dr. Kataoka, continuará não sendo aceita pelo CFM em sua nova resolução. “Por mais que se lute por sua liberação, esta questão pode se voltar contra os próprios médicos no poder judiciário em possíveis processos movidos pelos pacientes. Hoje já somos enquadrados no Código de Defesa do Consumidor e o médico que não apresentar um resultado próximo daquilo que está prometendo, por meio de fotos com exibição de resultados, terá sérios problemas porque não estará entregando o que prometeu. A SBCP e o DEPRO estão bem atentos a estes casos”, afirma.

Além disso, a publicação de fotos com resultados nas redes sociais ou em grupos de aplicativos de mensagens podem ainda gerar uma grande expectativa nos pacientes. “Quando um paciente procura um cirurgião plástico, ele está com inúmeros questionamentos, inseguranças, incertezas e expectativas para o procedimento, especialmente para o resultado final e, ao se deparar com estas fotos, tem a fantasia que ficará igual”, destaca a psicóloga Camila Cristina Silva Mendes, que atua na área de avaliação, preparação e acompanhamento psicológico na cirurgia plástica. As comparações com o resultado

de outras pacientes, reforça a psicóloga, provocam uma angústia grande nos pacientes devido às expectativas.

Outro erro frequente é “repostar” postagens dos próprios pacientes mostrando o resultado final com elogios ao trabalho realizado, conduta vedada pelo Regimento Interno e resolução do CFM. O médico também não pode postar imagens do pós-operatório mesmo sem identificação ou com a autorização do paciente, assim como citar marcas de empresas. Além da exposição dos pacientes, ele deve ainda evitar formatos debochados, indecorosos e que expõem o próprio profissional ao ridículo. “Muitos cirurgiões plásticos acham que podem ter essas condutas nas redes sociais, mas não são permitidas. É importante ressaltar que o Regimento Interno e resolução do CFM existem para preservar o médico e paciente e principalmente não prometer qualquer tipo de resultado”, diz Kataoka.

NO CAMINHO DA PUBLICIDADE CORRETA

De maneira objetiva, a propaganda e publicidade médica devem ser informativas. O cirurgião plástico pode, por exemplo, fazer “lives” nas redes sociais ou vídeos sendo um guia para a população ao abordar os prós e contras da cirurgia

“A fiscalização do DEPRO seguirá no mesmo ritmo principalmente em especialistas que seguem mantendo condutas antiéticas”
Dr. Alexandre Kataoka, diretor do DEPRO



plástica. “Ninguém é contra a propaganda médica, mas ela precisa apenas estar de acordo com as questões éticas atuais”, relata o diretor do DEPRO ao comentar que não é preciso mostrar imagens para se fazer uma boa ação de marketing. “O médico pode mostrar suas habilidades falando e explicando os benefícios da cirurgia. Esta é a maneira correta.”

A publicidade, comenta a advogada especialista em direito médico e da saúde, Carolina Mynssen, deve ter caráter educativo e informativo. Embora existam esses erros frequentes em relação à

publicidade médica nas redes sociais, ela relata que o que tem prejudicado os médicos de maneira geral são os excessos de alguns que, na ilusão de estarem fazendo um bom marketing para atrair mais pacientes, extrapolam os limites éticos básicos da medicina. “É possível a utilização de diferentes ferramentas de forma informativa, utilizando o bom-senso e mantendo uma postura correta que não desvalorize a autoridade do médico, assim como sua credibilidade e seu trabalho e que pode gerar desdobramentos éticos, cívicos e até criminais”, alerta ao informar que as penas que podem ser aplicadas para o médico estão elencadas no artigo 22 da Lei nº 3.268.

MUDANÇAS NA ATUAL RESOLUÇÃO DO CFM

Neste ano, a Resolução nº 1.974/2011 completa 10 anos e o Conselho Federal de Medicina tem promovido debates sobre mudanças nestas normas. Já em 2020, o órgão chegou a abrir uma Consulta Pública onde colheu cerca de 2.500 contribuições de entidades representativas do segmento e de médicos com o objetivo de atualizar a resolução. Em abril deste ano, a Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (Codame) promoveu webinars com a participação de conselheiros federais e regionais de medicina e membros das comissões de divulgação de assuntos médicos, nacionais e estaduais, para discutir

novos olhares sobre a aplicação da publicidade médica na interação com o público. Em resposta enviada para a Plástico's, o CFM afirmou que existe a expectativa de que a nova resolução sobre publicidade médica seja publicada ainda neste ano.

A publicidade médica é um dos temas mais discutidos nos últimos anos dentro da SBCP que, sensível ao pleito de seus associados, já recorreu junto ao CFM algumas vezes, oficial e protocolarmente, pela revisão da publicidade médica e todas foram arquivadas. Na nota divulgada em abril em que tornou pública a interdição cautelar da cirurgia plástica que viralizou no TikTok, a SBCP ressaltou que a atual

MEDIDAS IMPORTANTES EM DEFESA DA ESPECIALIDADE

No primeiro semestre deste ano, a cirurgiã plástica Caren Trisoglio Garcia, que atende em Ribeirão Preto (SP), publicou vídeos na rede social TikTok mostrando partes de corpos de seus pacientes usando um tom indecoroso e debochado, prática vedada pelo Regimento Interno da SBCP e pela resolução atual do CFM. Diante do caso, o DEPRO pediu a interdição cautelar (suspensão temporária) da associada ao Conselho Regional de Medi-

cina do Estado de São Paulo (Cremesp) e a médica foi suspensa temporariamente pelo órgão, além de expulsão do quadro de sócios da SBCP. O Dr. Alexandre Kataoka relata que a médica já havia sido suspensa por seis meses em fevereiro do quadro da entidade por infração aos artigos 2º, 5º, 11, 19 e 20 do Regimento Interno e dos artigos 111, 112 e 113 do Código de Ética Médica, que trata sobre o sigilo de pacientes e sobre a publicidade. “Houve que-

bra do decoro da profissão a partir destes vídeos. Isto não é caráter do médico, que não está liberado para fazer este tipo de ação”, afirma. Outro médico que foi expulso do quadro de sócios foi o Dr. Edgar Alberto Lopez Campos por infração aos arts. 2º, 5º, 11 e 20 do Regimento Interno. Ele já havia sido penalizado duas vezes pela entidade, primeiro com censura pública, e depois com a suspensão de seis meses por infrações aos artigos acima.

ATUAÇÃO DO DEPRO EM 2020



103
procedimentos
instaurados



36
penalizações
aplicadas



02
advertências
sigilosas



12
censuras
públicas



02
expulsões



21
suspensões
de 21 meses



07
Termos
de Ajustamento
de Conduta (TAC)



11
procedimentos
arquivados

O DEPRO realiza diversas ligações aos associados denunciados a fim de orientá-los e solicitar a imediata correção para evitar abertura de procedimento interno.

“resolução do CFM pende de atualização” e que participa junto ao órgão por uma “decisão célere”.

No primeiro semestre, essa participação aconteceu de diversas maneiras. Em maio, o presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans, participou de um webinar realizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) sobre o assunto. Já a Regional da SBCP no Paraná realizou, no dia 29 de maio em Curitiba, um debate sobre o assunto em questão com a participação de membros da SBCP e outros atores que colaboraram com um olhar sobre a propaganda médica segundo a visão do direito, do consumidor e do judiciário. O encontro teve a participação do Dr. Dênis e da presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), Dra. Paula Schiavon.

Um dos mediadores do evento e membro do DEPRO, o Dr. Afrânio Bernardes explica que foi possível confrontar visões diferentes e até conflitantes dos efeitos da publicidade atual para os cirurgiões plásticos durante o debate. “Tivemos visões antagônicas e oportunidade para discutirmos o tema. Podemos até levar uma proposta, a partir das contribuições que tivemos, que possa influenciar a elaboração da nova regulamentação que já se encontra bem adiantada dentro do CFM, mas que ainda não foi analisada por seu plenário. Torcemos para que uma nova resolução venha com um caráter mais progressista”, ressalta o médico. ●

De geração *para geração*

FILHOS E SOBRINHOS DE CIRURGIÕES PLÁSTICOS COMPARTILHAM O AMOR PELA ESPECIALIDADE E DÃO SEQUÊNCIA AO LEGADO DE ESPECIALISTAS DENTRO DA FAMÍLIA

Por **LUANA RODRIGUEZ**

Filho de peixe, peixinho, não é mesmo? Não é raro que filhos de pais médicos decidam escolher a carreira médica. Na cirurgia plástica, são muitos os casos de filhos e sobrinhos que, inspirados no pai ou tio cirurgiões plásticos, escolheram a especialidade como carreira e deram continuidade ao legado dentro da família.

OS ISHIDA, EM SÃO PAULO

Tanto o Dr. Luís Henrique Ishida quanto o irmão, o Dr. Luiz Carlos Ishida, abraçaram a cirurgia plástica por influência do pai, o Dr. Jorge Ishida, que possui mais de cinco décadas como cirurgião plástico. Luís Henrique conta que o pai nunca escondeu o desejo que os filhos seguissem seus passos. “Meu pai nunca escondeu que gostaria que eu fosse um cirurgião plástico. No início, eu gostava mais da área clínica, porém, com o passar do tempo, acabei me apaixonando pela cirurgia plástica”, lembra Luís Henrique. Atualmente os dois trabalham juntos e devem tudo ao progenitor. “Meu pai sempre valorizou muito o desenvolvimento da capacitação artística para os cirurgiões plásticos. Sou um privilegiado por poder compartilhar tantos momentos cirúrgicos junto a ele e meu irmão”, declara Luiz Carlos.





OS AMORIM, EM MINAS GERAIS

A paixão pela cirurgia plástica segue viva na família da Dra. Camila Amorim. Ela conta que, desde a adolescência, saía das aulas para ir à clínica do pai, o cirurgião plástico Hermínio Cunha Amorim, acompanhar seu trabalho. A notícia de que ela seria cirurgiã plástica pegou o pai de surpresa. “Eu falei para o meu pai que ia fazer a prova para cirurgia vascular. Quando saiu o resultado, eu estava com ele no carro e foi aí que contei a verdade: ‘Pai, eu passei na prova, só que eu prestei para plástica’. Pronto, ele quase bateu o carro de tanta emoção”, brinca.

Atualmente, os dois trabalham juntos e Camila tem a oportunidade de aprender cada vez mais. “É muito bom atuar com meu pai. Ele me traz segurança e conhecimento. Para mim, que sou recém-formada, essa experiência é excelente”, ressalta. Com uma filha de três anos, a médica também vê o futuro da profissão assegurado. “Ela já me ajuda a trocar curativo. É claro que não vou forçar, mas, se ela quiser seguir por esse caminho, vou ficar feliz”, comenta a cirurgiã plástica.

OS KALUF, EM GOIÂNIA

O Dr. Roberto Kaluf Filho herdou a paixão pela cirurgia plástica do pai, o cirurgião plástico Roberto Kaluf, especialista com mais de três décadas de experiência. Kaluf Filho cresceu ouvindo elogios ao trabalho do pai e, quando entrou no curso de medicina, não teve dúvidas: optou pela cirurgia plástica. “Sempre gostei do ato cirúrgico e das inúmeras possibilidades que a cirurgia plástica oferece ao paciente e ao cirurgião”, conta.

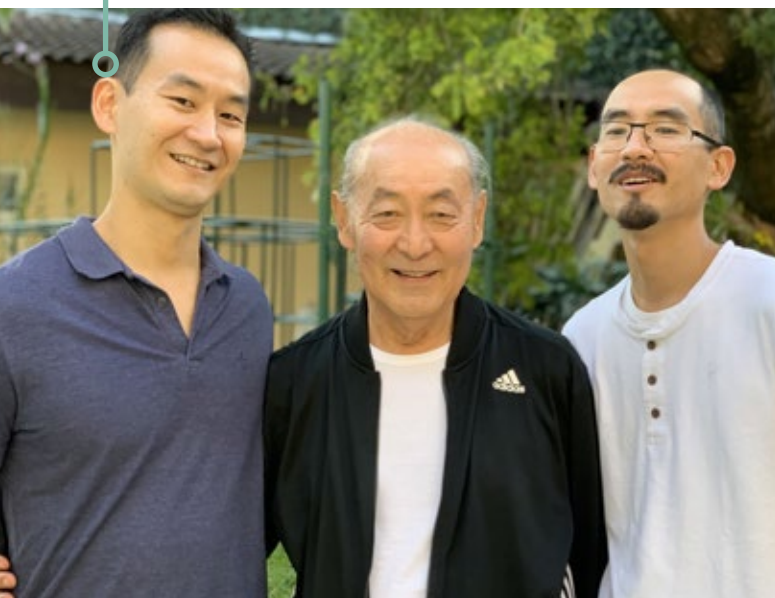
Foi também durante a graduação que ele pôde conhecer mais de perto o trabalho feito pelo pai. “Assim que entrei na faculdade, comecei a ter a oportunidade de acompanhá-lo nos meus horários vagos. Fiquei impressionado ao ver a exatidão e perfeição técnica que a pessoa que mais me inspirava profissionalmente demonstrava em todo movimento sutil e minimamente calculado durante uma cirurgia”, relata. Seu pai, aliás, é muito mais que uma inspiração profissional. “O conforto de ter alguém para recorrer durante os momentos de dificuldade na formação é algo que não se pode comprar”, relata o médico.



OS NISHIMURA, EM SÃO PAULO

Os cirurgiões plásticos Eduardo e André Nishimura seguiram a mesma especialidade do pai, o cirurgião plástico Paulo Toyosi Nishimura, que se dedica há mais de 50 anos ao exercício da profissão. Foi aos cinco anos de idade que o Dr. André teve o seu primeiro contato com a cirurgia plástica quando se queimou ao acender uma fogueira com álcool com seus irmãos e precisou passar por várias cirurgias. Antes de optar pela cirurgia plástica, ele cogitou veterinária, mas mudou de ideia depois. “Ao longo da formação, eu tive uma noção melhor do que seria a especialidade e passei a admirar ainda mais meu pai. Trabalhar com meu pai e meu irmão é muito bom”, reflete.

Diferentemente do irmão, o Dr. Eduardo sempre teve certeza do caminho que iria seguir. “Fazer cirurgia plástica parecia um caminho natural e eu nunca considerei outras opções”, diz. Influenciado pela avó, que nunca escondeu o desejo de que seus netos seguissem a mesma trajetória do pai e pela própria vontade de continuar seu legado, o cirurgião plástico conta que o principal aprendizado que teve foi em sua formação pessoal. “Nós aprendemos muito com nosso pai e com a mãe. E o papel dele é muito forte na minha vida. Foi ele quem me moldou como ser humano, como homem e como profissional”, diz.



OS DAHER, EM BRASÍLIA

A especialidade foi a única opção possível para o Dr. Leonardo Daher, filho do cirurgião plástico José Carlos Daher, que se especializou em cirurgia plástica sob a orientação do Dr. Ivo Pitanguy. “Para mim, medicina era cirurgia plástica. Eu era um dos poucos da minha turma que já sabia o que queria fazer desde o começo”, diz. Leonardo visitava o centro cirúrgico quando criança e chegou a ter aulas na faculdade com o pai. E se engana quem pensa que isso facilitou sua vida. “Meu pai era muito exigente. A cobrança dele em cima de mim foi dura e necessária para a minha formação”, conta. Curiosamente, seus caminhos também cruzaram com o de uma família de pacientes. “Meu pai fez uma cirurgia reparadora em uma moça que sofreu várias queimaduras em um acidente de carro. Anos depois, um dos filhos dela tinha uma fissura leporina e eu atendi o menino. Foi uma coincidência absurda”, recorda Leonardo.

OS DORNELA, EM MINAS GERAIS

Embora tenha crescido cercada por pessoas apaixonadas por cirurgia plástica, a Dra. Lívia Dornelas queria ser veterinária ou jogadora de tênis na infância. A medicina só virou uma possibilidade em sua vida com o passar dos anos. Em contato com a profissão desde cedo por conta de vários cirurgiões plásticos na família, como a mãe, a Dra. Marília Dornelas, e os tios, Dr. Marilho Dornelas e Dra. Marcília Dornelas. Aos poucos ela foi se encantando pela cirurgia plástica e lembra de um dos primeiros momentos que teve contato com a especialidade: uma viagem que fez com a mãe para um congresso de queimados em Fortaleza.

“Mesmo criança, eu amava fazer parte desses momentos no qual minha mãe se reunia com tantos outros colegas brilhantes”, recorda. Quarta pessoa na família a seguir a cirurgia plástica na família, Lívia acredita que, se depender apenas dos exemplos familiares, a profissão tem futuro no clã. “Minha família é a base de tudo. Apoiamos muito um ao outro em nossos projetos pessoais e profissionais e aproveitamos o privilégio de compartilhar o amor pela especialidade para estarmos juntos nas cirurgias e na produção científica”, diz.



OS MARCONDE, EM MINAS GERAIS

A medicina também sempre foi a única opção da Dra. Alexandra Marcondes. Com apenas seis anos de idade, ela já entrava no hospital e tinha tanta curiosidade sobre o assunto que pedia ao pai, o cirurgião plástico paulista Alexandre Marcondes que fez sua carreira em Minas Gerais, que mostrasse vídeos de cirurgia. “Ele, obviamente, não atendia ao desejo da filha ainda criança”, brinca. Com um pai cirurgião plástico e uma mãe enfermeira, a medicina foi uma decisão natural. “Meu pai ficou muito feliz com minha aprovação no vestibular.

Para comemorar ele até raspou a barba que ele usava a vida toda”, lembra. Logo que iniciou os estudos, Alexandra pensou em se aventurar pela dermatologia, mas ao longo do curso, percebeu que a cirurgia a fascinava. E a opção pela plástica foi totalmente influência do pai. “Ele é um apaixonado pela especialidade e me apresentou para o conceito de que a cirurgia plástica melhora a qualidade de vida das pessoas e transforma a autoestima”, revela a cirurgiã plástica. “Meu pai é o meu grande exemplo de médico, meu mentor, meu incentivador”, completa.



MERGULHO NO CONHECIMENTO

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MASTOPLASTIA COMEMOROU 40 ANOS DO PRIMEIRO SIMPÓSIO DE CIRURGIA DE MAMA REALIZADO PELA SBCP EM 1980. JÁ O 1º SIMPÓSIO DE ANATOMIA APLICADA ABORDOU DE FORMA INÉDITA A ANATOMIA DA CIRURGIA PLÁSTICA FACIAL

POR LEILA VIEIRA

No primeiro semestre, dois simpósios online proporcionaram atualização científica aos sócios da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). Um deles, aliás, teve um gostinho especial. Em fevereiro, o Simpósio Brasileiro de Mastoplastia reuniu um time de mestres na especialidade para oferecer palestras e debates na comemoração dos 40 anos do primeiro simpósio de cirurgia de mama realizado pela SBCP em 1980. E, pela primeira vez nos 73 anos de fundação, a SBCP abordou a anatomia facial como tema central no 1º Simpósio Brasileiro de Anatomia Aplicada, que aconteceu em abril.

EVENTO MARCANTE PARA A SBCP

Realizado nos dias 24 e 25 de fevereiro em transmissão ao vivo, o Simpósio Brasileiro de Mastoplastia foi marcado pelos debates de temas, sobretudo, da cirurgia estética. A discussão central ficou em torno das

próteses de silicone, a lipoaspiração e lipoenxertia das mamas e as contribuições brasileiras à mastoplastia com análise das técnicas dos cirurgiões plásticos mais importantes do Brasil. Inicialmente previsto para ocorrer de forma presencial em 2020, ano que se completou 40 anos do primeiro simpósio de cirurgia de mama da SBCP, o evento foi transferido para 2021 por causa da pandemia.

Nos dois dias do simpósio, os associados realizaram uma imersão científica com palestras dos especialistas da SBCP mais reconhecidos na área de atuação. O primeiro dia foi marcado por cinco conferências e o último, por quatro. Mesmo online, em cada um dos dias, cerca de 40 minutos foram separados para o debate dos assuntos. A participação dos sócios foi positiva e quase



O primeiro dia do Simpósio Brasileiro de Mastoplastia foi marcado por cinco conferências e o último, por quatro. Mesmo online, em cada um dos dias, cerca de 40 minutos foram separados para o debate dos assuntos

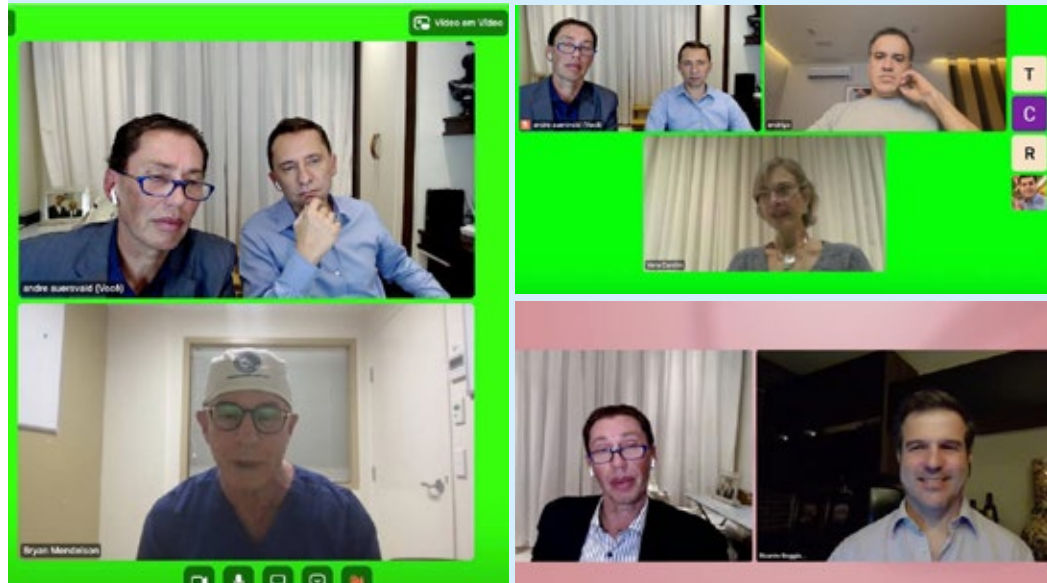
mil pessoas assistiram ao vivo pela plataforma SBCPLive.

O evento foi organizado e coordenado pelos regentes dos Capítulos da SBCP, Dr. Paulo Rogério Quierregatto (Capítulo de Mamoplastia), Dra. Anne Groth (Capítulo de Biomateriais e Próteses) e Dr. Juarez Avelar (Capítulo de Cirurgia e Reconstrução de Orelha), que foi o idealizador do evento em 1980. O especialista lembra que escolheu colocar a cirurgia de mama em um simpósio naquela época porque era um tema palpitante principalmente porque as técnicas brasileiras vinham ganhando destaque internacional, embaladas pelo sucesso e reconhecimento do Dr. Ivo Pitanguy.

“Foi muito importante realizarmos essa nova edição em homenagem ao simpósio de 1980. Foi um evento marcante para a SBCP. Que eu me recorde, foi o primeiro a discutir um único tema, a cirurgia plástica de mama estética e reconstrutiva. O evento foi tão avançado para a época que teve até demonstração cirúrgica, ao vivo, realizada pelo Dr. Pitanguy. Fiquei muito feliz em propor esse evento em comemoração e da forma como foi acolhido pela diretoria. Foi bastante importante e um reconhecimento”, ressalta o Dr. Juarez.

FOCO NA ANATOMIA

Já nos dias 15 e 16 de abril, também pela SBCPLive, a anatomia facial foi o tema central,



O 1º Simpósio Brasileiro de Anatomia Aplicada teve a participação do Dr. Bryan Mendelson, considerado o maior anatomista contemporâneo da cirurgia de face

e inédito, do 1º Simpósio Brasileiro de Anatomia Aplicada. Organizado pelo Dr. André Auersvald, regente do Capítulo de Anatomia Aplicada, o evento registrou um recorde de pessoas assistindo à live simultaneamente, alcançando um pico de 1.916 acessos. “A receptividade no 1º Simpósio Brasileiro de Anatomia Aplicada superou todas as expectativas. A anatomia é a base da cirurgia e o cirurgião plástico sempre foi muito carente de estudo da anatomia pura porque no Brasil as leis sempre dificultaram o acesso dos alunos ao cadáver”, destaca o Dr. Auersvald.

O simpósio teve a participação do cirurgião plástico australiano Bryan Mendelson, considerado o maior anatomista contemporâneo da

cirurgia da face e que realizou a conferência de abertura do evento sobre os conceitos da técnica cirúrgica “Deep Plane”. Outros temas abordados foram a anatomia aplicada à cirurgia de face, à cirurgia craniofacial, à cirurgia órbito palpebral, à cirurgia do nariz e ao uso de injetáveis. Previsto para acontecer presencialmente, o evento migrou para o formato online. Por conta dessa mudança, foi preciso ajustar a logística de gravação das aulas para o simpósio com as agendas dos cirurgiões, que se disponibilizaram a ir até a cidade de Balneário Camboriú (SC) onde foram feitas as filmagens das disseções.

“O estudo de anatomia requer uma estrutura muito elaborada. Hoje existem centros de anatomia que estão se

desenvolvendo aqui no Brasil e dando condição para a dissecação cadavérica e o estudo anatômico. Eu avalio que o simpósio de anatomia é uma democratização do conhecimento porque ajuda na formação e reciclagem tanto para cirurgiões iniciantes quanto os mais experientes”, destaca o Dr. Luiz Augusto Auersvald, membro titular da SBCP e que ajudou na organização e dissecação cadavérica.

O retorno positivo fez com que o Capítulo de Anatomia Aplicada programasse mais dois eventos para 2021 com foco nas cirurgias faciais. Em junho, a participação será no Projeto Plural, realizado pelos

Capítulos, e em novembro será na programação do 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, em Maceió (AL). Os Simpósios estão dentro do projeto de valorização dos Capítulos da SBCP, movimento que acontece desde que o Dr. Ricardo Boggio assumiu a coordenação dos Capítulos. “Pensamos em deixar os Capítulos mais ativos para colaborar e incrementar o conhecimento científico oferecido pela SBCP. Vejo os simpósios como momentos de imersão em assuntos de importância em que conseguimos reunir os maiores nomes do nosso cenário e trazer as informações mais atualizadas”, reforça. ●



As aulas de ambos os simpósios estão disponíveis para os assinantes da plataforma SBCPLive.

IMPLEOTM
by **NAGÔR**TM



Toda a diferenciação de um implante de 6ª geração a serviço da prática cirúrgica e da satisfação das pacientes.

Inovação

SiloGel TwistTM:
gel altamente coesivo e muito maleável.

Eficácia

Adesão melhorada entre o gel e o elastômero.

Resultado

Um implante redondo macio, maleável e de forma estável.



Para pacientes que querem realçar a beleza com naturalidade.

Aulas de marketing, lições de capitalismo

Tive um professor durante a pós-graduação em marketing, mais especificamente no curso de inovação, que toda vez que ouvia alguém falando de forma apaixonada pela empresa onde trabalhava, repetia: “nunca se apaixone pela prostituta”. Como médico, demorei a entender realmente o que aquilo queria dizer.

Estamos acostumados a tratar nossa profissão como algo a ser feito por amor – “Faça o que ama, e então não terá que trabalhar nenhum dia em sua vida”. Ver alguém dando aulas de inovação e falando que o trabalho não é lugar para estar apaixonado, hoje eu percebo: faz todo sentido. E isso porque certas profissões estão muito mais acostumadas com o capitalismo do que a nossa.

Como médicos modernos, em geral temos muito do mercantilismo. Sabemos que queremos receber dinheiro pelo que fazemos, mas isso é uma fase inicial do sistema econômico vigente. A verdadeira face do capitalismo pós-revolução industrial é a chamada destruição criativa. Tudo que existe e que está dando dinheiro vai ser suplantado, vai ser trocado por algo mais eficiente, seja na forma de produção, seja na forma do produto em si.

Quem trabalha com inovação não pode se apaixonar por algo que está fadado a perder valor e, com o ciclo de vida dos produtos cada vez mais curto, essa queda de valor acontece mais rapidamente. Engana-se quem pensa que os produtos serão sempre substituídos por algum de maior qualidade.

Para refutar essa ideia, basta pensar se nossos

móveis ou nossas roupas duram mais agora ou duravam mais antigamente. A mudança atende a algum requisito capitalista de produtividade, não necessariamente visando qualidade. Quem trabalha com cirurgia plástica, área inovadora por excelência, pode lamentar, mas não pode deixar de aceitar que vai precisar, ao longo da vida, abandonar setores que tiveram seu ciclo e que perderam valor por algo com mais ou menos qualidade.

O capitalismo não está aqui para nos agradar, mas precisamos saber extrair dele o que tem de melhor: inovar com responsabilidade, não ter medo de se reinventar a qualquer momento e lembrar de juntar capital para sobreviver aos furacões que o sistema a cada tanto produz.

Talvez seja uma frase questionável do ponto de vista politicamente correto, mas é apenas pelo sentido figurado que vale lembrar: Não se apaixone pela prostituta. Por fim, deixo uma recomendação de leitura rápida que é a Coleção O Que É: Capitalismo (Ed. Lafonte), de Alcides Domingues Leite Júnior. Até a próxima!

Dr. Gustavo Stocchero
é cirurgião plástico,
Membro Titular da SBCP
e pós-graduado em
gestão de marketing
pelo Insper



BREVE PANORAMA DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Por **Dr. Rafael Tutihashi**

Editor da revista *Plastiko's* e membro titular da SBCP. Médico assistente da Disciplina de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)



No início de dezembro de 2020 a Inglaterra começou a vacinação da população contra a Covid-19, sendo seguida por diversos outros países. No Brasil a vacinação iniciou em janeiro de 2021. Com a evolução da vacinação da população, em abril o CDC (Centers for Disease Control and Prevention) dos Estados Unidos da América publicou em abril de 2021 algumas recomendações para as pessoas que já estão totalmente vacinadas. Sendo que os critérios para considerar vacinação completa são:

- 15 dias após a segunda dose de vacinas que precisam de 2 doses (Pfizer, Moderna, Oxford)
- 15 dias após vacinas de dose única (Johnson & Johnson)

Caso a pessoa não preencha os critérios, ela não está totalmente vacinada e por conseguinte, deveria manter os mesmos cuidados de prevenção até preencher os critérios de vacinação completa. As recomendações do CDC são

RECOMENDAÇÕES PARA PESSOAS COM A VACINAÇÃO COMPLETA:

Atividades ao ar livre representam mínimo risco para pessoas vacinadas ou às pessoas ao seu redor

Pequenos encontros em lugares públicos fechados representam pequeno risco para pessoas vacinadas. Portanto, o nível de cuidado a ser tomado deve seguir as recomendações das pessoas não vacinadas presentes no local, uma vez que estas não estão protegidas

Apesar do risco baixo de infecção em pessoas vacinadas, elas devem estar cientes do risco, mesmo que baixo, de transmitirem Covid-19 para pessoas não vacinadas,

especialmente para pessoas com risco elevado de desenvolver forma grave de Covid-19

Em espaços públicos fechados, o status de vacinação das outras pessoas é desconhecido, portanto, pessoas vacinadas devem continuar a usar máscara, fazer distanciamento social e seguir as recomendações de prevenção do local. Pessoas vacinadas não devem visitar locais públicos caso tenham testado positivo nos últimos 10 dias ou estejam com sintomas de Covid-19 independente do status de vacinação das outras pessoas do local.

válidas para as pessoas que receberam vacinas autorizadas pelo FDA (Pfizer-BioNTech, Moderna, and Johnson and Johnson (J&J)/Janssen) ou que foram autorizadas para uso emergencial pela OMS (AstraZeneca/Oxford).

As vacinas contra Covid-19 se mostraram eficientes em proteger a população contra forma grave da Covid-19. Além disso, um crescente número de evidência sugere que pessoas totalmente vacinadas tem um menor risco de ter Covid-19 assintomática e transmitir o vírus para outras pessoas. O tempo de duração dessa imunidade ainda está em estudo. A proteção contra as variantes do novo coronavírus ainda está em estudo, mas os dados preliminares sugerem que a vacina pode ser eficaz.

ATUALMENTE AS VACINAS AUTORIZADAS NO BRASIL SÃO:

- Vacina Comirnaty (Wyeth/Pfizer) - Registro permanente concedido em 23/02/2021
- Vacina Covid19 Recombinante (Fiocruz/Astrazeneca) - Registro permanente concedido em 12/03/2021
- Vacina CoronaVac (Sinovac/Butantan) - Registro emergencial concedido em 17/01/2021
- Vacina Janssen - Registro emergencial concedido em 31/03/2021.

Apesar do menor risco de infecção de Covid-19 em pessoas com vacinação completa, algumas situações podem aumentar o risco de contaminação:

- Aumento do nível de transmissão comunitária
- Locais com alta porcentagem de pessoas não vacinadas, incluindo crianças
- Visitas em locais fechados, especialmente com pouca ventilação
- Tempo de permanência em locais fechados
- Aglomerações ou locais onde o distanciamento social não é factível

Atividades que envolvam os seguintes comportamentos: cantar, gritar, respiração excessiva, impossibilidade de usar máscara de proteção ou impossibilidade de praticar distanciamento social.

As pessoas com vacinação completa têm baixa chance de se contaminar com Covid-19. Apesar disso, caso se apresentem sintomas, elas

devem ser isoladas de outras pessoas, avaliadas clinicamente e testadas, caso haja indicação. No Brasil, o Ministério da Saúde ainda mantém indicação do uso de medidas não farmacológicas para toda a população independente do status de vacinação. As medidas sugeridas são o distanciamento social, uso de máscaras de proteção, higienização de mãos, etiqueta respiratória, limpeza e desinfecção de ambientes, isolamento de casos suspeitos e confirmados e quarentena dos contatos dos casos confirmados de Covid-19.

O Ministério da Saúde recomenda também a vacinação conforme grupo de prioridades definido pelo Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação. No Brasil, a Anvisa decidiu em janeiro pela liberação temporária do uso da vacina CoronaVac que foi desenvolvida em parceria com o Instituto Butantan e da vacina Covishield que foi desenvolvida em parceria com a AstraZeneca/Universidade de Oxford/Fiocruz. Em março, a ANVISA permitiu também o uso emergencial da vacina da Janssen.

Referências:

- * Anvisa (<https://www.gov.br/anvisa/pt-br>)
- * Ministério da Saúde (<https://www.gov.br/saude/pt-br>)
- * Centers for Disease Control and Prevention (<https://www.cdc.gov/>)

ARTIGO SOBRE EVOLUÇÃO TÉCNICA DA ABDOMINOPLASTIA CIRCUNFERENCIAL SIMPLES E COMPOSTA É DESTAQUE NA RBCP

Dr. Dov Charles Goldenberg, editor-chefe da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP)
Dr. Hugo Alberto Nakamoto, coeditor da RBCP

Caros colegas da SBCP: convidamos a todos para apreciar o volume 36 da nossa Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) e, como sempre, daremos aqui um breve resumo dos principais artigos publicados neste número. O primeiro artigo em destaque, intitulado “Técnica Termoguiada de Lipólise e Retração da Pele com Laser Diodo 980 nm”, de Kamamoto et al., nos apresenta uma padronização da técnica de termografia guiada a fim de aumentar a segurança em procedimentos de lipoaspiração com laser.

No artigo “Viabilidade das células-tronco mesenquimais do tecido adiposo proveniente de lipoaspirado humano”, Moreno e cols. tentam responder uma pergunta recorrente em nossa prática clínica: qual o melhor modo de preparo para a manutenção da viabilidade de células-tronco contidas no lipoaspirado humano?

Já Cintra Junior e cols. no artigo “Abdominoplastia Circunferencial Simples e Composta: evolução técnica, experiência de 10 anos e análise das complicações” nos mostram que as evoluções técnicas no período (demarcação das incisões, cuidados perioperatórios e confecção de pontos de adesão) levaram a uma melhora dos resultados e diminuição de complicações.

No artigo “Reconstrução após ressecção bipalpebral com preservação do globo ocular: desafio estético e funcional”, Friedhofer e cols. apresentam

alternativas técnicas para esta situação tão desafiadora dentro da cirurgia reconstrutiva orbito-palpebral. Em “Embelezamento facial e principais diferenças entre os gêneros”, Faria et al., por meio de revisão da literatura, procuram critérios de avaliação de diferenças anatômicas entre as faces feminina e masculina, bem como as diferenças técnicas na aplicação de injetáveis a depender do gênero.

Finalmente, Frisina e cols. no artigo “Rinomodelação com ácido hialurônico: técnica, riscos e benefícios”, nos apresentam uma sistematização para a realização de rinomodelação com ácido hialurônico. Aproveitem ao máximo os artigos de nossa nova edição e continuem enviando seus artigos para a RBCP. Que o ano de 2021 seja melhor para todos nós. Até a próxima!



Clique na capa ao lado para acessar a edição da RBCP!



Produto Nacional



+ de 50.000 Procedimentos/ano



Maior Durabilidade



Conforto na Aplicação



Mais Rendimento por Aplicação



O Melhor Custo-Benefício

HIALUROX[®]

Preenchedor de Ácido Hialurônico Reticulado

você sabia?

A Hialurox está presente nos principais eventos da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Preenchedor de ácido hialurônico reticulado

MADE IN BRAZIL



8mg/g
Crosslink 90%
G Prime de 171

Ultra Soft 8mg/g

Indicações

- Rugas estáticas mais superficiais
- Região periorbitais
- Contornos e preenchimentos labial suaves



16mg/g
Crosslink 90%
G Prime de 159

Ultra Fine 16mg/g

Indicações

- Rugas estáticas menos profundas
- Contorno e preenchimento labial

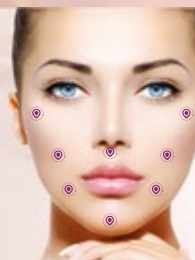


24mg/g
Crosslink 90%
G Prime de 372

Ultra Fill 24mg/g

Indicações

- Malar
- Sulco nasogeniano
- Labiomentoniano
- Rinomodelação
- Mentomodelação
- Rugas estáticas profundas



26mg/g
Crosslink 90%
G Prime de 670

Ultra Lift 26mg/g

Indicações

- Malar
- Sulco nasogeniano
- Labiomentoniano
- Rinomodelação
- Mentomodelação



HIALUROX.COM.BR

(16) 3361-3338

(16) 9.9719-3338

contato@hialurox.com.br

Av. Prof. Luis Augusto Oliveira, 201
Vila Marina - São Carlos SP - 13566-340

hialurox

O papel do psicólogo na cirurgia plástica

Como psicóloga na área da cirurgia plástica, tenho observado um crescente número de pacientes que apresentam diferentes tipos de transtornos mentais como o transtorno de personalidade borderline, de personalidade narcisista, o transtorno obsessivo compulsivo, o dismórfico corporal e outros. Difíceis de serem diagnosticados apenas pelo cirurgião plástico, alguns tipos de transtornos mentais são capazes de gerar distorções em relação à própria imagem corporal e criar todo tipo de transtorno no pós-operatório para o cirurgião e sua equipe.

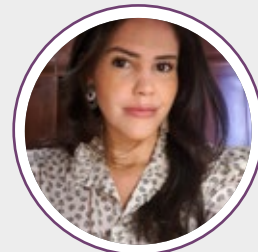
Conto um caso: há algum tempo, atendi uma paciente mulher no acompanhamento psicológico pré-operatório. Avaliei e a diagnostiquei com o transtorno de personalidade borderline e transtorno dismórfico corporal. Na época, contraindiquei a realização da cirurgia, mas o cirurgião plástico optou em seguir com o procedimento, que eram uma mamoplastia redutora e lipoaspiração.

Mas, durante o pós-operatório, a paciente desencadeou um surto e, por conta desses transtornos mentais, autossabotava a cirurgia ao abrir os pontos com alicate de unha e pinça de sobrelha. Houve uma insatisfação com o resultado do procedimento e ela ameaçou entrar com ação judicial contra o cirurgião plástico. Relato isso para mostrar a importância do acompanhamento psicológico no pré e pós-operatório. O psicólogo, como membro da equipe multidisciplinar do especialista, pode identificar precocemente casos como que relatei acima.

Seu papel na cirurgia plástica surge como facilitador do médico e ajudando o paciente a obter maior satisfação com os resultados porque esse profissional de saúde é como uma ponte entre o paciente e o cirurgião plástico e sua equipe. E a entrevista psicológica é uma forma de compreender e atender as necessidades individuais por meio de orientações e técnicas terapêuticas. O psicólogo, assim, oferece um atendimento personalizado e sigiloso em que a paciente terá a oportunidade de expor expectativas e possíveis ansiedades em relação à cirurgia.

Esse profissional também pode observar as reais causas que levam aquela pessoa a procurar por um procedimento cirúrgico estético e até mesmo sugerir suspender ou manter um procedimento cirúrgico, o que aumenta a possibilidade de não haver um processo jurídico por insatisfação por parte de alguma paciente. Convido você a acompanhar os próximos artigos em que trarei outros temas sobre cirurgia plástica e o psicólogo como apoio para o sucesso de uma cirurgia.

Camila Cristina Silva Mendes é psicóloga com atuação na avaliação e acompanhamento psicológico pré e pós-operatório em cirurgia plástica




Saúde em **PRIMEIRO LUGAR**

A formação de um cirurgião plástico requer anos de estudo e atualização. E nós sabemos a importância de combater continuamente a invasão de outros profissionais na realização de cirurgias plásticas.

Por isso, continuaremos lutando por procedimentos mais seguros, em prol da saúde de cada paciente.

**Cirurgia plástica é
com cirurgião plástico!**

 www.cirurgioplastica.org.br

 @sbcpfulcial

 /sbcpfulcial



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

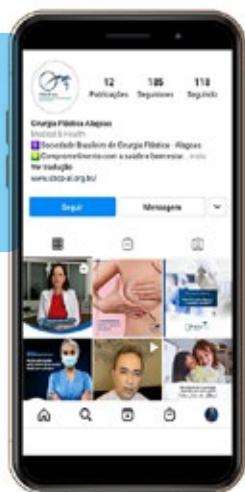
ALAGOAS

REGIONAL CRIA PERFIL OFICIAL NO INSTAGRAM

Em abril, a Regional Alagoas criou um perfil no Instagram para falar sobre cirurgia plástica, saúde e bem-estar e trazer conteúdos atualizados sobre esses temas relevantes para o público e seus associados, além de realizar lives e divulgar vídeos para a população com a participação dos próprios associados alagoanos. “O objetivo é termos um canal de comunicação entre os cirurgiões plásticos e toda a sociedade alagoana para que esta conheça de perto todas as áreas de nossa especialidade”, afirma o presidente da SBCP-AL, Dr. André de Mendonça.



Siga o perfil da Regional no Instagram



CEARÁ

REGIONAL OFERECEU AULA SOBRE MAMOPLASTIA E GERENCIAMENTO DE CRISE AOS SÓCIOS

Em parceria com a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem), a Regional Cearense realizou uma live, no dia 3 de março, para falar sobre gerenciamento de crise na cirurgia plástica. Aproximadamente 25 pessoas assistiram ao vivo à palestra online com o Dr. Raul Canal, presidente da Anadem e especialista em direito médico e odontológico. No dia 29 de abril, a SBCP-CE ofereceu aos associados uma aula online sobre mastoplastia com prótese e complicações de gluteoplastia de aumento com o Dr. Daniel Regazzini (SP).

PARAÍBA

CERCA DE 60 PESSOAS PARTICIPARAM DE LIVE QUE DEBATEU SÍNDROME ASIA E BII

Embalado pela campanha “Mitos e Verdades – Síndrome ASIA”, realizada pela SBCP e Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), a Regional Paraíba realizou em 3 de março uma live com o tema “Próteses mamárias, Síndrome ASIA e Breast Implant Illness: o

que existe de evidência científica?”. Cerca de 60 pessoas assistiram a transmissão. Os palestrantes na live foram a chefe do serviço de Reumatologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB), Dra. Eutília Freire, e o presidente da SBCP-PB,

Dr. Wagner Leal, que ressaltou a importância de discutir o tema. “Foi um evento multidisciplinar que teve a presença de cirurgiões plásticos, mastologistas, reumatologistas e acadêmicos da liga de cirurgia plástica. O retorno foi muito positivo”, afirma.

AMAZONAS

SBCP-AM REALIZOU 10 LIVES DENTRO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Fortalecer o Programa de Educação Continuada (PEC) foi a aposta da Regional Amazonas para levar educação científica aos sócios no primeiro semestre. O projeto, que começou no dia 17 de fevereiro, apresenta uma live às quartas-feiras com a participação de cirurgião plástico da SBCP para falar de temas da especialidade. Já foram realizadas 10 lives

desde o início do programa que trataram de assuntos como implante capilar, reconstrução mamária, cirurgias de face, bariátricas e traumas. A primeira live teve a participação do presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans, que falou sobre os enfrentamentos da Sociedade durante a pandemia. Segundo o presidente da SBCP-AM, Dr. Euler Ribeiro, as lives

com os especialistas têm tido um retorno positivo e média de participação de 70% dos associados amazonenses. Os próximos cirurgiões plásticos convidados serão o Dr. Marcelo Daher (presidente da SBCP-RJ) e o Dr. Alexandre Kataoka (diretor do DEPRO) para falar sobre a plástica eutrófica da face e a defesa profissional da especialidade, respectivamente.

GOIÁS

SBCP-GO E PODER PÚBLICO MUNICIPAL ESTUDAM PARCERIA PARA O ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS REALIZADOS POR NÃO MÉDICOS EM GOIÂNIA

O tesoureiro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional Goiás (SBCP-GO), Dr. Marcelo Prado, e reuniu na semana passada com o secretário Municipal de Saúde de Goiânia, Durval Pedroso, e com a secretária Municipal de Políticas para as Mulheres, Tatiana Lemos, para tratar de uma parceria entre os médicos cirurgiões plásticos goianos e o poder público para o atendimento a vítimas de procedimentos esté-

ticos realizados na capital por não médicos.

Alvo constante de denúncias e de campanhas educativas da SBCP-GO, a realização destes procedimentos (como harmonização facial e preenchimentos, por exemplo) por pessoas não habilitadas tem aumentado consideravelmente a ocorrência de graves complicações devido à crescente oferta destes serviços.

O objetivo é ajudar essas pacientes e contribuir para cons-

cientizar a população sobre os riscos da busca deste tipo de atendimento com pessoas sem a habilitação necessária. A parceria deve se estender também à assistência a mulheres vítimas de violência doméstica. O formato da parceria entre a SBCP-GO e poder público ainda está sendo definido, mas a expectativa é que os atendimentos aconteçam em um serviço de cirurgia plástica do Sistema Único de Saúde (SUS).

**PARANÁ**

SBCP-PR VOLTA AOS EVENTOS PRESENCIAIS COM PALESTRAS SOBRE RINOPLASTIA E DEBATES SOBRE PUBLICIDADE MÉDICA

Para marcar a volta dos eventos presenciais, a Regional Paraná promoveu em 5 de maio duas palestras sobre rinoplastia com o Dr. Luís Henrique Ishida. O evento, que também foi transmitido ao vivo no canal da SBCP-PR no YouTube, aconteceu no auditório do Hotel NH Curitiba The Five. Todos os protocolos sanitários foram adotados para sua realização. Os dois temas abordados pelo especialista foram a “Rinoplastia Conservadora” e os “Procedimentos Associados à Rinoplastia”. Já no dia 29 de maio, a Regional promoveu o evento “Diferentes visões da publicidade médica”, que promoveu um grande debate com diferentes especialistas sobre o tema. O evento, que foi realizado presencialmente e também transmitido ao vivo pelo YouTube, ocorreu no auditório do Hotel NH Curitiba The Five.

MINAS GERAIS

MAIS DE 200 CIRURGIÕES PLÁSTICOS PARTICIPARAM DO 5º SIMPÓSIO MINEIRO DE CIRURGIA PÓS-BARIÁTRICA

A SBCP-MG promoveu, em 20 de março, o 5º Simpósio Mineiro de Cirurgia Pós-Bariátrica que, devido à pandemia, foi realizado em ambiente online. Mais de 200 cirurgiões plásticos se reuniram para discutir estudos de caso, práticas cirúrgicas, tratamentos e inovações na cirurgia de ex-obesos no Brasil e no mundo. O presidente da SBCP MG, Dr. Alfredo Donnabella, destacou o retorno positivo dos participantes. “Esta foi a segunda vez que realizamos o evento no formato digital e novamente fomos surpreendidos com a grande participação de cirurgiões plásticos mineiros e de outros estados”, afirma. Nos dias 11 e 12 de junho, a Regional seguiu com sua programação científica e realizou o 15º Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia Plástica, considerado um dos eventos mais tradicionais da região. O evento foi presencial, na sede da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), e abordou estudos de casos e relatos de experiências de grandes nomes da especialidade.



ESPÍRITO SANTO

JORNADA CENTRO-OESTE SEGUE CONFIRMADA PARA ACONTECER EM JULHO


A Regional Espírito Santo faz os últimos preparativos para a realização da 33ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica, que acontecerá presencialmente entre os dias 22 e 24 de julho em Vitória (ES). Inicialmente prevista para ser realizada em 2020, o evento foi transferido para março deste ano, mas com a piora da pandemia, foi novamente postergado para julho. O tema central da Jornada será a mama e um dos destaques será o painel que irá debater sobre o ex-plantado mamário, Síndrome ASIA e

Doença do Silicone com o objetivo de levar as informações científicas recentes sobre o assunto.

Outros temas abordados serão as reconstruções mamárias, a mamoplastia pós-bariátrica, a mastopexia, implantes e texturas e o BIA-AL-CL. “Será nosso primeiro encontro científico de forma presencial desde o início da pandemia e seguiremos todos os cuidados e obedeceremos a todas as normativas sanitárias e de segurança das autoridades”, ressalta o presidente da SBCP-ES, Dr. Ariosto da Silva Santos Filho.



As inscrições para a 33ª Jornada estão abertas. Garanta a sua vaga!



Made in Germany

Única marca global com selo **Made in Germany**, seguindo os testes de qualidade mais rigorosos do mundo.

Quality you can feel

 **POL-LUX** | POLYTECH

 @polytechbrasil

RIO DE JANEIRO

REGIONAL REALIZA 16ª JORNADA DE BÚZIOS

Nos dias 26 a 29 de maio, a SBCP-RJ promoveu a 16ª Jornada de Búzios de Cirurgia Plástica e 1º Euro Brazilian Meeting, evento realizado presencialmente nas dependências do Hotel Ferradura Resort e transmitido também online. Na programação científica, foram realizadas mesas-redondas, simpósios, fóruns e conferências sobre temas como contorno corporal, implantes, implantes mamários, cosmiatria, cirurgias de face na visão brasileira e europeia, entre outros, com a participação

de membros da SBCP e especialistas da Áustria, Espanha, Reino Unido e Portugal. A programação teve ainda o curso "Rhino in Búzios", capitaneado pelo Dr. Volney Pitombo e que teve a presença de palestrantes do Brasil de grande relevância no cenário da rino-plastia. "O evento foi um sucesso. Seguimos o esquema híbrido para respeitar o distanciamento social e atender aqueles que não puderam se deslocar para participar presencialmente", destaca o presidente da SBCP-RJ, Dr. Marcelo Daher.



SÃO PAULO

40ª JORNADA PAULISTA DE CIRURGIA PLÁSTICA 2021 SEGUE CONFIRMADA EM JULHO

Um dos eventos mais importante da especialidade, a 40ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica 2021, promovida pela SBCP-SP, segue mantida para ocorrer presencialmente entre os dias 7 e 10 de julho no Hotel Grand Hyatt São Paulo, na capital paulista. A programação científica terá discussões de casos, mesas-redondas e conferências para debater temas como a lipoaspiração em alta definição, rejuvenescimento de pescoço, cirurgias na região periorbitária, tratamentos complementares à cirurgia facial e rinoplastia, discussões sobre o mercado de traba-

lho do cirurgião plástico, as adaptações profissionais por conta da pandemia de Covid-19 e o marketing médico.

Ainda na programação estão a realização da Aula Magna do PEECC, a realização de workshops satélite. A edição deste ano terá a participação do Dr. Yves Saban (França), Dr. Gerald O'Daniel (Estados Unidos), Dr. Francisco Bravo (Espanha). "Estávamos com saudades de realizar um evento presencial e estamos felizes de retornar com a Jornada Paulista. Mas, infelizmente, ainda não conseguimos acomodar mil

inscritos no auditório por conta das restrições impostas pela pandemia. São apenas 360 vagas e, por isso, convidamos todos a se inscreverem o mais breve possível. Queremos retomar a emoção do evento presencial", destaca o presidente da SBCP-SP, Dr. Felipe Coutinho.



Clique aqui e garanta já a sua inscrição!

SBCP lança plataforma para residentes

Em março, a SBCP lançou a plataforma “Especialização & Inspiração” com o objetivo de aprimorar o conhecimento científico dos residentes em cirurgia plástica do Brasil. “Inauguramos um novo capítulo na história da SBCP. Um capítulo muito especial, dedicado aos residentes, com informações que foram agrupadas em uma plataforma e-learning com conteúdo científico e atualização de informações constantes voltadas à ciência e a gestão de carreira”, ressaltou o presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans, em vídeo disponível no site da entidade. O primeiro módulo do curso aconteceu no dia 8 de abril e abordou a cosmiaatria com ênfase na anatomia aplicada

da face, envelhecimento celular e tecidual, classificação envelhecimento dinâmico da face e na reologia, preenchedores e ácido hialurônico. O segundo módulo aconteceu em 12 de maio e teve como assunto o preenchimento, de têmpera, orbitopalpebral, malar, perioral, de mandíbula e nariz, com aulas do Dr. David Sena e da Dra. Alessandra Haddad.



Para acessar os conteúdos, os residentes precisam se inscrever na área exclusiva no site da SBCPLive.



CIN promoveu oito aulas para residentes na especialidade

As aulas online do Curso Integrado Nacional (CIN) em 2021, destinadas aos residentes em cirurgia plástica, aos regentes dos capítulos da SBCP e aos preceptores dos serviços credenciados à SBCP, já estão a todo vapor. Em março, a primeira aula do CIN deste ano foi conduzida pelo Dr. Sérgio Carreirão, que abordou o tema do ensino da cirurgia plástica. Oito aulas já foram realizadas de forma online dentro da plataforma da SBCPLive até o momento. Já foram debatidos temas como a fisiologia da cicatrização e a cicatrização patológica, os enxertos de pele, cartilagem e osso, os retalhos miocutâneos e fasciocutâneos, o tratamento inicial de queimadura, os tratamentos de sequelas de queimaduras e as complicações e avanços com queimaduras.



Para assistir às aulas, é necessário se cadastrar na SBCPLive.

Presidente participa de simpósio da Academia Nacional de Medicina

No dia 29 de abril, o presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans participou do Simpósio “Cirurgia Fora da Caixa”, que aconteceu no Web Hall da Academia Nacional de Medicina (ANM). Durante sua palestra, que teve como tema “Como construir um cirurgião melhor para o futuro”, o Dr. Dênis susci-

tou a reflexão sobre uma medicina mais humanizada e ética para despertar nas novas gerações de médicos valores e princípios que aqueçam a relação médico-paciente.

“O que nós precisamos fazer é voltar a despertar nessa garotada que ocupa essas 35 mil vagas de medicina Brasil afora, sem dizer os outros

tantos que estão nos países vizinhos fazendo medicina, o que há de mais necessário no momento, a humanização”, refletiu em sua palestra. O simpósio foi organizado pelo presidente da Seção de Cirurgia da ANM, Dr. J. J. Camargo. O Dr. Camargo foi entrevistado na Revista *Plastiko's* de nº 223. Leia aqui a entrevista!

Cerca de 450 pessoas assistiram à aula de estreia do Projeto Plural

Organizada pelo Capítulo de Oncologia Cutânea, a primeira aula online do Projeto Plural, nova ação científica dos Capítulos da SBCP, teve a participação de aproximadamente 450 pessoas. A aula, realizada pelo Dr. Eduard Rene Brechtbuhl, regente do Capítulo, aconteceu no dia 1 de abril e foi transmitida pela SBCPLive. Em 6 de maio, o Capítulo de Contorno Corporal foi o responsável pela apresentação e teve a presença do regente do capítulo, Dr. Felipe Massignan, e dos Drs. Filipe Fuzinatto e Fabricio Rech, além da fisioterapeuta Angela Lange.

Os temas que serão abordados nos próximos encontros do Projeto Plural, realizados todos os meses, serão queimaduras, feridas e curativos, anatomia aplicada, cirurgia de reconstrução de orelha, face, reconstrução mamária, implantes e biomateriais, microcirurgia e cirurgia da mão. Todas as

aulas estão disponíveis na plataforma SBCPLive. O objetivo com a nova iniciativa científica, ressalta o coordenador dos Capítulos, Dr. Ricardo Boggio, é garantir um envolvimento multidisciplinar diante do tema proposto e que será analisado não apenas pela visão do cirurgião plástico.



SBCP participa de curso sobre história da especialidade organizado pela ABLCP

Ao longo de quatro semanas, entre 29 de abril e 10 de maio, a Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica (ABLCP) realizou o curso online “História da Cirurgia Plástica Brasileira - Passado, Presente e Futuro da Cirurgia Plástica no País - Valores e Princípios da Especialidade”, dirigido para todos os diretores das ligas acadêmicas de cirurgia plástica associadas. No geral, o curso teve cerca de 200 espectadores e o Dr. Dênis Calazans, presidente da SBCP, foi o palestrante convidado da terceira aula para falar sobre o “Estado da arte e cenário da especialidade nos tempos atuais - valores e princípios”.

Além do curso acima, a ABLCP organizou para os acadêmicos vinculados às ligas associadas o I Curso de Preparação e Aperfeiçoamento em Pesquisa e Desenvolvimento, que teve início em junho e ofereceu oito aulas no total, com uma aula por semana. A programação trouxe temas como metodologia científica e sua aplicação, análise e interpretação de artigos científicos e cirurgia plástica e seus novos campos de pesquisas, entre outros temas. “O objetivo com esse curso foi aproximar e oferecer meios para que esses acadêmicos realizem trabalhos e se interessem pelo âmbito da pesquisa, um dos três pilares das ligas”, destaca o presidente da ABLCP, André Dias Coni.

SBCP, SBD e ABORL-CFF avançam em projeto de ação conjunta em defesa da medicina e dos pacientes

No dia 14 de maio, os presidentes da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (Dr. Dênis Calazans), Sociedade Brasileira de Dermatologia (Dr. Mauro Enokihara) e Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (Dr. Eduardo Baptistella) se reuniram, de maneira online, para debater ações que tem como objetivo o aumento da segurança e da eficácia nos atendimentos. A proteção do Ato Médico foi abordada novamente a partir de denúncias recentes de invasão de competências por profissionais não médicos com consequências graves para a população. Este foi o segundo encontro envolvendo as três entidades.

Na avaliação das sociedades, é preciso alinhar esforços para conscientizar a população e os tomadores de decisão sobre o assunto. Segundo o presidente da SBPC, é importante buscar a sensibilização de todos para essa questão apresentando argumentos técnicos, científicos, éticos e legais. Novas reuniões estão previstas para acontecer de forma periódica para a discussão de futuros encaminhamentos. Com informações do site da SBD.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Fundação IDEAH doa 100 cestas básicas para famílias carentes da capital paulista

Em maio, a Fundação IDEAH realizou uma doação de 100 cestas básicas para a Associação de Moradores Monte Cristo, localizada no bairro Cidade Tiradentes, em São Paulo. O projeto para arrecadar alimentos e donativos para famílias carentes começou no início da pandemia em

2020. Até o momento, mais de 650 cestas básicas já foram doadas para bairros periféricos da capital paulista. No site da instituição ainda é possível realizar a doação de qualquer quantia em dinheiro para colaborar com a campanha, que deve durar durante todo o ano de 2021.



Faça a sua doação!

DEC realiza reunião de planejamento do Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica deste ano

No dia 15 de maio, o Departamento de Eventos Científicos (DEC) da SBCP realizou a primeira reunião de planejamento do 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica (CBCP), que será

realizado de 3 a 6 de novembro na cidade de Maceió (Al). O encontro foi coordenado pelo diretor do DEC, Dr. Luís Henrique Ishida, e contou com a participação de vários especialistas.



Conforme Art. 56 do estatuto vigente, o colega abaixo solicita ingresso no quadro associativo da SBCP. Todos os demais membros têm o prazo de 30 dias, a contar desta publicação, para se manifestarem. Caso se comprove alguma irregularidade, retornará ao DEPRO para reavaliação.

INGRESSO ASPIRANTE A MEMBRO EM TREINAMENTO

DR. IGOR CARDOSO VECCHI – Juiz de Fora (MG)
 DRA. TABATA PAOLA MALTA DE ARAÚJO
 – Presidente Prudente (SP)

INGRESSO MEMBRO ASSOCIADO

DRA. ANA PAULA MAMARI BASTOS – Rio de Janeiro (RJ)
 DR. YURI ARAÚJO DA SILVA – Nova Lima (MG)

Conselho Deliberativo se reúne para discutir temas importantes para o associado como o voto universal

No dia 21 de maio, o Conselho Deliberativo da SBCP se reuniu, no Maksoud Plaza Hotel, na capital paulista, para deliberar sobre diversos assuntos de interesse dos associados. Realizado de forma híbrida, com participantes presenciais e à distância, o encontro reuniu em torno de 30 conselheiros que deliberaram sobre diversos temas como, por exemplo, a criação de duas novas regionais (Rio Grande do Norte e Tocantins), as últimas ações e procedimentos do DEPRO, a proposta da reformulação do regimento para o DESC. Outro tema é o direito de voto universal, deflagrado pelo presidente Dr. Dênis Calazans, e que gerou



bastante discussão entre os conselheiros presentes. Na reunião também ficou decidido o calendário eleitoral de 2021, que será divulgado em breve pela SBCP. Para o Dr. Dênis, as reuniões do CD “são

democráticas e trazem debates e divergências saudáveis, que permitem uma análise aprofundada dos temas discutidos e permite decisões aprimoradas e a evolução da Sociedade.”

A SBCP divulga e parabeniza os candidatos aprovados no Exame para Ascensão a Membro Titular - 001/2021 – Plataforma Digital.

Nº	CANDIDATO	TRABALHO	ESTADO
1	Álvaro Cosac Daher	Prevalência do carcinoma basocelular na face e seu tratamento cirúrgico	RJ
2	Bruna Borghese Augustini	A crescente demanda pelo explante de próteses de silicone - um novo cenário para cirurgia de mamas	SP
3	Bruno Spini Heitor	Utilização do retalho fascioglandular da base da mama para pexia e uso de implante mamário	MG
4	Danilo Pereira Netto	Perfil clínico dos pacientes submetidos a dermolipectomia pós gastroplastia em um hospital de Curitiba/PR	PR
5	Flávia Modelli Vianna	Retalho microcirúrgico de fíbula em reconstruções complexas de cabeça e pescoço	SP
6	Franklin de Souza Rocha	Experiência do serviço de referência em fissuras e anomalias craniofaciais da Santa Saca de Misericórdia do Pará no tratamento de craniosinostoses.	PA
7	Giancarlo Cervo Rechia	Avaliação da qualidade de vida e imagem corporal após cirurgia bariátrica e de contorno corporal através de um estudo transversal.	RS
8	Hermes Willer Olinda Santana	Neo-onfaloplastia transcutânea sem incisão no retalho abdominal	PE
9	Igor Rincon Gonçalves Passaglia	Alterações morfofuncionais em rinoplastia	GO
10	Julio Walter Vedovato	Implantes mamários pip: uma revisão de 190 pares explantados	RS
11	Leonardo Duque de Miranda Chaves	Atendimento ao queimado agudo em um centro de referência: complexidade do tratamento, perfil epidemiológico e importância social	MG
12	Leonardo Martins Costa Daher	Cirurgia pós-bariátrica: indicações técnicas e rotina de procedimentos para maior relação custo-benefício	DF
13	Luciano Gomes Moura	Modelo siliconado de treinamento em retalho de face	PA
14	Márcia Balbina Lorenzo Hoyos	Correção de simastia pós-reconstrução de mamas: associação de técnicas	PR
15	Marcio Henrique Lima Resende	Correção cirúrgica da ginecomastia através da técnica de webster associada aos pontos de adesão de baroudi	MG
16	Raquel Virgínia Gomes da Silva	Retalho de músculo glúteo máximo, uma opção versátil para preenchimento do oco pélvico após amputação abdominoperineal	MG
17	Thamy Harumi Cardoso Motoki	Avaliação da autoimagem e qualidade de vida relacionada a rinoplastia aberta estruturada	SP

BioDesign_{collection}
PURE POLYURETHANE TRUE TEXTURE

“A melhor escolha em implantes mamários”

- ✓ Disponíveis nas superfícies PURE POLYURETHANE e TRUE TEXTURE
A rugosidade aritmética média dos implantes mamários Silimed **True Texture** é de aproximadamente **30 µm**, classificando a **superfície como microtexturizada**
- ✓ 5 formatos e 4 projeções (LO, MD, HI e XH) para cada formato
*ADVANCE apenas em Pure Polyurethane
- ✓ Maior estabilidade na manutenção do formato com o gel coesivo de alto desempenho HSC+

PURE POLYURETHANE



TRUE TEXTURE



Saiba mais: WWW.SILIMED.COM.BR



SILIMEDBRASIL



SILIMED.OFFICIAL


SILIMED
conectando ciência e bem-estar



57^o congresso brasileiro de cirurgia plástica

DE 3 A 6 DE NOVEMBRO DE 2021 | MACEIÓ-AL

cirurgioplastica.org.br

 [sbcpfulcial_eventos](https://www.instagram.com/sbcpfulcial_eventos)